



---

Relatório de

# Auto-Avaliação

---

**2006 – 2008 (II)**

Comissão Própria de Avaliação da UCPEL – CPA - UCPEL  
[www.UCPel.tche.br/cpa](http://www.UCPel.tche.br/cpa)

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: **Universidade Católica de Pelotas**      Código da IES: **018**

Caracterização: **Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, confessional**

Estado: **RS**      Município: **Pelotas**

### Composição da CPA:

<i>Componente</i>	<i>Segmento</i>
<b>Francisco de Paula Marques Rodrigues</b> (Coordenador)	<b>Docente</b>
<b>Gilberto Rudi Treptow</b>	<b>Docente</b>
<b>Maurício Campelo Tavares</b>	<b>Docente</b>
<b>Pedro Ernesto Andreazza</b>	<b>Docente</b>
<b>William Peres</b>	<b>Docente</b>
<b>José Artur Torres Ronna</b>	<b>Discente</b>
<b>Luis Souza Motta</b>	<b>Discente</b>
<b>Loiva Fernandes Andrade</b>	<b>Técnico-administrativo</b>
<b>Maurício Romel Lopes Karini</b>	<b>Técnico-administrativo</b>
<b>Paula Pruski Yamim</b>	<b>Técnico-administrativo</b>
<b>Henrique Walner Alves Feijó</b>	<b>Sociedade civil</b>
<b>Jorge Luiz Almeida da Silva</b>	<b>Sociedade civil</b>

Período de exercício da CPA: **02 (dois) anos**

Ato de designação da CPA: **Portaria nº 123, de 13/06/2008** (biênio 2008/2010)

## CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

### **Histórico**

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação solene, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, teve seu nome simplificado para Universidade Católica de Pelotas.

Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agreguem-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959 e, no mesmo ano, a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, as faculdades de Serviço Social, Medicina e Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município, criou-se a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais, em Jaguarão, o de Ciências Econômicas, em São Gabriel, e o de Ciências Contábeis, em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas, mais tarde, deram origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande – FURG – e a Universidade da Região da Campanha – URCAMP.

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do País. Em consequência, sua estrutura também passou por alterações e atualmente compõe-se de quatro centros e três institutos por meio dos quais realiza suas atividades.

Mantida originalmente pela Mitra Diocesana de Pelotas e, atualmente, pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC – que é uma associação civil, sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma IES de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional. Situa-se no município-pólo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em várias outras comunidades da região por meio do ensino, pesquisa e de ações extensionistas.

Além de atividades de graduação, a Universidade oferece cursos e programas de pós-graduação. Em 2001, a CAPES reconheceu os mestrados em Letras e em Saúde e Comportamento implantados na década de 90 do século passado. Em 2005, a Universidade obteve a autorização dos mestrados em Política Social e Ciência da Computação, bem como seu primeiro doutorado, na área de Letras. Na área de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém significativa oferta de cursos, com base nas demandas regionais. Em decorrência dos cursos e programas de pós-graduação, multiplicam-se as atividades de pesquisa na Instituição.

No contexto regional, a UCPel sempre tem prestado vários serviços à comunidade, salientando-se seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) e a Rádio Universidade (RU).

### **Histórico da Avaliação Institucional na UCPel**

A história da UCPel é marcada, sem dúvida, por várias iniciativas de avaliação institucional. Há registro, por exemplo, de um amplo processo avaliativo realizado pela Faculdade de Ciências Econômicas nos anos de 1969/1970, levando a uma série de mudanças administrativas e pedagógicas naquele período.

No entanto, foi a partir de 1985 que se iniciou um movimento avaliativo mais sistematizado, abrangendo toda a Universidade. Essa avaliação teve como foco principal o ensino, em especial o de graduação. Os resultados foram apresentados em 1986 nas assembleias de professores, funcionários e estudantes.

Em 1992, institucionalizou-se a avaliação do desempenho docente realizada pelos estudantes, tendo sido repetida, em 1993, acrescida também de uma auto-avaliação docente, cujos resultados, juntamente com os relatórios anteriores, foram repassados aos professores.

No período de 1995/97, a UCPel engajou-se no PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras e, a partir de 1998, aderiu formalmente ao PAIUNG – Programa de Avaliação Institucional das Universidades do COMUNG – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas.

Em 2001, a UCPel passou a implementar o modelo de avaliação institucional proposto pelo CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Essa perspectiva foi mais abrangente que as anteriores, focalizando três pontos principais: a qualidade do ensino, a eficiência gerencial e organizacional e a relevância pública e social da Universidade.

Diferentemente do PAIUNG, esse modelo do CRUB já propunha a implementação do processo através de 14 dimensões: Missão, objetivos e vocação da instituição; Ensino;

Pesquisa; Relações externas; Corpo docente; Corpo discente; Corpo técnico-administrativo; Administração acadêmica de cursos; Controle do produto; Organização e governo; Planejamento e avaliação; Recursos de informação; Recursos de infra-estrutura; Recursos financeiros.

Com base na criação do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a UCPel teve que se adequar às novas exigências legais, substituindo o modelo anterior (CRUB) pelo atual. Cumprindo a Lei do SINAES, em 7 de junho de 2004, a UCPel constituiu a sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, composta por doze pessoas, cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil, empossados pelo Reitor no dia 12 de julho do mesmo ano.

Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e, em parceria com o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas em Educação Anísio Teixeira, passou a seguir o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional proposto às instituições de educação superior, cumprindo as três etapas do processo de avaliação interna: preparação, desenvolvimento e consolidação.

### **Âmbito de Atuação**

As iniciativas acadêmicas da UCPel abrangem mais especificamente a área geográfica do Sul do Rio Grande do Sul, estendendo-se, através de diversas ações, a outros municípios e estados mantendo, também, intercâmbios e parcerias internacionais.

Além da Teologia, Filosofia e Cultura Religiosa, áreas transversais do conhecimento, que constituem os seus três institutos, a UCPel oferece formação profissional, bem como assessoramento e serviços nos centros Politécnico, de Educação e Comunicação, de Ciências da Vida e da Saúde e de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais.

Estende atualmente suas ações aos municípios de Canguçu, Arroio Grande, Pinheiro Machado, Piratini, Santa Vitória do Palmar, onde mantém unidades fora de sede, institucionalizadas através de convênios.

### **Inserção Regional**

Projeta-se, deste modo, a Instituição em comunidades próximas ou distantes, contribuindo, em geral, para a melhoria de segmentos sócio-econômico-culturais e para a educação de pessoas, através da atividade social de seus egressos, nos seus respectivos campos de ação; da prestação de serviços de seus docentes e discentes, por meio de programas, projetos e outras iniciativas, além de múltiplas ações de rotina configuradas em suas propostas em investigação e produção de saberes, que se projetam em intercâmbios e parcerias com diversos segmentos sociais.

Nesse sentido, a UCPel constrói trajetórias de ciência e bem estar, atendendo a expectativas e aspirações comunitárias, desvelando e perseguindo mais amplos horizontes, em cumprimento de sua Missão, de acordo com sua Visão, subsidiada pelos valores que assume.

Assim, como instituição educativa, insere-se de forma atuante, no contexto regional, através da mobilização cotidiana de seus integrantes, em atividades constantes de ensino-pesquisa-extensão, extrapolando os limites de seus espaços institucionais.

Por esse critério, expandem-se e diversificam-se suas ofertas de cursos de nível superior e de outras alternativas de inserção sócio-cultural e tecnológica, incluindo, em seus currículos, reflexões acadêmicas que enfocam temáticas e abordagens colhidas da realidade.

Além de atividades desenvolvidas pelos seus órgãos auxiliares, Hospital Universitário São Francisco de Paula – HUSFP e a Rádio Universidade – RU, outras unidades vinculadas aos centros contribuem significativamente para o desenvolvimento local e regional: as Unidades Básicas de Saúde, o Ponto de Cultura, a TV UCPel, com sinal em duas redes de TV por cabo, o Instituto Técnico de Pesquisa e Assessoria – ITEPA, o Escritório de Desenvolvimento Regional – EDR, a Clínica Psicológica, a Assistência Judiciária Gratuita, entre outros.

### **Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos**

As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade apontam para um horizonte em que:

- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando suas disciplinas a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana. Os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;
- os estudantes persigam uma educação que os torne capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano, em direção a uma formação profissional que compreende os valores éticos e o sentido de serviço às pessoas e à sociedade;
- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiados pela coragem, pelo diálogo e pela criatividade intelectual;
- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

### **Responsabilidade Social**

Observando suas diretrizes, a Universidade mantém íntima vinculação com a comunidade por meio dos seus programas, com manifesto objetivo social. Neste contexto, realiza sua tarefa sócio-comunitária, auscultando interesses e anseios, procurando propor e agilizar soluções às questões levantadas. Além disso, seu Estatuto, no artigo 1º, a caracteriza como comunitária, filantrópica e confessional. No inciso VIII do art. 4º do Estatuto, fica claramente evidenciada a responsabilidade social da UCPel: “organizar-se como comunidade solidária e fraterna a serviço da comunidade social circundante”.

De acordo com a base jurídica de sua constituição, a UCPel exerce intensa política de responsabilidade social, tanto no contexto local, como no regional, concretizada principalmente através das ações, vinculadas aos diversos setores ou segmentos universitários.

Dentre as diversas possibilidades que a Universidade Católica de Pelotas adota, como Instituição de Educação Superior, para exercer o seu compromisso social, apontam-se duas dimensões importantes: a formação pessoal e a transformação social.

A função essencial da universidade configura-se no desenvolvimento pleno do educando, abrangendo capacitação para o trabalho e exercício da cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social, envolvimento com projetos comunitários e implementação de propostas que contribuam para a transformação social.

Considerando-se que:

- a formação humana, como processo, deve resultar em competência diante dos desafios existenciais e sociais, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação ao desenvolvimento;

- a concepção de educação decorre da visão de ser humano, de como se torna capaz de autocompreender-se, compreendendo sua vocação. Estará capacitado, assim, a reagir humanamente diante dos apelos circunstanciais;
- o saber, em constante evolução, deve levar em conta princípios éticos, em nome do respeito à humanidade e em favor de sua sobrevivência, a partir da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a alteridade – consideração do outro – é condição indispensável ao convívio educativo entre as pessoas, sendo a figura do *gentleman* – aquele que respeita seu semelhante, um símbolo da identidade universitária adotado nesta Instituição.

Torna-se imprescindível que as oportunidades de aperfeiçoamento humano objetivem a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que o capacitem a agir com lucidez e autonomia, a conjugar ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

Tais pressupostos orientadores da atividade acadêmica desvelam as necessidades e prioridades formativas a serem atendidas. Nesse sentido, todas as ações acadêmicas revestem-se de cunho educativo, uma vez que, no testemunho da palavra, do gesto, da atitude, devem revelar a observância de tais princípios.

A perspectiva de *ser-para-o-outro* há de refletir-se no contexto acadêmico, privilegiando-se, no trato do conhecimento, o convívio, o intercâmbio, a iniciativa, a atividade cooperativa, a compreensão recíproca, o incentivo à criação, à reconstrução, à comparação, à inferência, à inclusão.

Pressupõe-se, então, a incorporação às práticas docentes da visão epistemológica interacionista. Desloca-se o foco da atividade de ensino para a aprendizagem, uma vez que é esta última a finalidade do ato pedagógico, entendido como um processo extremamente laborioso e não um simples repassar de informações.

### **Políticas de Gestão**

Constituem marcos sinalizadores das disposições e decisões gestonárias da Universidade as diretrizes estabelecidas para as instituições católicas de ensino, suas próprias Diretrizes Gerais, inspiradoras da Missão, Visão e apoiadas nos Valores da UCPel (verdade, justiça, liberdade e amor/solidariedade).

Referenciada em tais pressupostos, no exercício de sua autonomia e comprometida com a construção da identidade institucional, a política gestonária adotada influencia opções, definindo ações de todos os níveis e segmentos acadêmicos.

Esse processo, ao prever e prover mecanismos e recursos institucionais necessários ao cumprimento das propostas definidas, estabelece entre suas prioridades, o investimento:

- no ser humano, razão de ser de suas iniciativas, proporcionando-lhe ambiente acolhedor, propício ao convívio solidário, ao estudo, à reflexão, à co-participação, à produção acadêmica, provocando-o a agir na sociedade para transformá-la à luz dos valores assumidos;
- na atualização constante de sua proposta educativa, ou seja, no próprio processo de mediação do conhecimento pela reorientação continuada de sua proposta pedagógica, em constante discussão e reconstrução;
- no provimento oportuno de instalações, equipamentos e outros recursos, suporte infra-estrutural indispensável, principalmente quanto à adequação a avanços tecnológicos;
- em parcerias internas e/ou com outros segmentos sociais, próximos ou distantes, inclusive internacionais, objetivando contribuir para a melhoria de condições comunitárias;

- no empenho e co-participação no processo de inclusão social de todos aqueles que se encontram à margem de saberes, recursos, benefícios disponíveis à facilitação da vida, pela partilha de bens e serviços; ao acesso a novos patamares sócio-econômico-culturais, políticos e científico-tecnológicos.

Essas concepções expressam, inspiram e mobilizam definições, decisões e ações de competência gestonária na UCPel, abrangendo suas diferentes instâncias e segmentos.

### **Políticas de Graduação**

A UCPel propõe-se viabilizar a participação responsável e competente de seus integrantes e egressos no universo sócio-cultural.

As políticas e diretrizes de graduação da UCPel, mantendo-se mutuamente compatíveis, buscam alcançar horizontes que apontam para a promoção de educação de qualidade, face aos avanços contínuos da ciência e das concepções e métodos de aprendizagem. Fundamentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e solidariedade, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais.

Com ênfase em tais pressupostos, essas políticas baseiam-se em princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade, inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione ao homem melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida.

Atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a iniciação científica, e com as propostas de estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de intercâmbio co-participativo entre ensino-pesquisa-extensão, tomando como referência essencial a avaliação permanente. Nesse sentido, propõe redefinição constante de conceitos e linhas de ação e criação de novas práticas.

Busca-se, para tanto, superar pontos críticos, enfatizando definições que resultam em:

- produção de conhecimentos próprios e originais;
- conquista de competência ética e científica em termos de domínio e atualização de saberes e recursos na realidade;
- busca permanente de inovações.

Tais políticas priorizam, portanto, a institucionalização de mecanismos e estratégias que viabilizem:

- a autoconstrução de sujeitos éticos e autônomos, capazes de por iniciativa própria ampliar horizontes de conhecimento, questionar e compartilhar visões do mundo;
- a compreensão a respeito da importância contextual do papel de cada um para que o assuma espontânea e intencionalmente;
- a curiosidade em relação ao saber, fonte e recurso para a criação mais solidária de alternativas de vida;
- o respeito à diversidade;
- o incentivo à produção e socialização de conhecimentos;
- o estímulo a inovações pedagógicas;
- a expansão continuada de iniciativas educacionais;
- a ampliação da oferta de estudos e serviços;

- o intercâmbio sócio-cultural-educativo com organizações locais, regionais, nacionais e estrangeiras.

Para alcançar seus propósitos, a gestão de graduação, em sintonia com definições relativas à pesquisa e a extensão, atua permanentemente, de acordo com critérios de aperfeiçoamento continuado de docentes, aprimorando as ações pedagógicas, fundamentadas nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos já descritos.

### **Políticas de Pesquisa e Pós-graduação**

As políticas de Pesquisa e Pós-graduação visam a ampliação do conhecimento nas diversas áreas, a capacitação científica crescente do corpo docente da UCPel e das demais instituições de ensino regionais, assim como a capacitação técnica das diversas empresas, organizações e instituições governamentais e não-governamentais da região. Para tanto, a par do necessário respaldo gestor, acatam as orientações dos órgãos governamentais voltados para a orientação e apoio à pesquisa e pós-graduação, assim como observam os princípios ético-humanísticos e procuram adotar procedimentos de ação que conduzem à solução de questões humanas, considerando o bem-estar coletivo, de modo a oferecer subsídios consistentes para a melhoria das condições de vida.

A pesquisa, em sua dimensão concreta, busca ampliar a participação de docentes e discentes em suas ações e estreitar inter-relações com ensino e extensão. Ela se vale da iniciação científica como contexto de interação entre o professor-pesquisador e o aluno de graduação, possibilitando a ambos compartilharem conhecimentos, desenvolvendo atividades marcadas pela criatividade e inovação, voltadas para a exploração de caminhos ainda não trilhados pela comunidade acadêmica local. Ela se vale do ensino de pós-graduação para conquistar massa crítica, em termos de equipes de trabalho, e integração orgânica com a instituição, em termos de sintonia com currículos e demais aspectos institucionais.

Através da iniciação científica orientada por docentes, a integração entre ensino e pesquisa se torna indissociável, possibilitando ao aluno aprofundamento de sua formação, com conseqüente aumento em sua capacitação profissional, seja para atuação no mercado de trabalho, seja para atuação no mundo acadêmico via formação preliminar em cursos de pós-graduação *stricto-sensu*.

A pós-graduação *stricto-sensu* é realizada nas áreas de atuação da UCPel onde se encontram em andamento programas de pós-graduação credenciados pela CAPES, sem descuidar da possibilidade de ampliação dos mesmos, bem como da abertura de outros programas de pós-graduação cuja criação seja compatível com os aspectos econômico-financeiros da instituição.

O ensino de pós-graduação *lato-sensu* possibilita que profissionais do mercado de trabalho tenham acesso imediato à atualização profissional e, portanto, à sua formação continuada. O ensino de pós-graduação *stricto-sensu* contribui para a formação de profissionais voltados à inovação, assim como para a preparação de novos docentes e pesquisadores, para renovação dos meios acadêmicos e científicos.

### **Políticas de Extensão**

A ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania. Concretiza o compromisso da comunidade acadêmica em contribuir para o desenvolvimento da região, realizando efetivo exercício teórico-prático.

A extensão diversifica-se à medida que a Universidade amplia as áreas de formação oferecidas. Atualmente, a ênfase das ações comunitárias, que se dividem em projetos e serviços, está voltada para a preservação do meio-ambiente, resgate da memória cultural, promoção da inclusão digital, arte e cultura, economia solidária, serviços de psicologia, atenção à terceira idade e à infância, educação inclusiva, oficinas de geração de renda, dentre outros.

### **Características e Condições dos Sujeitos Acadêmicos**

Os participantes da comunidade acadêmica, em suas diferentes especificidades funcionais, atuam, direta ou indiretamente, em atividades educativas, desempenhando papéis diversificados que abrangem desde gestão e docência até as múltiplas atividades de apoio.

Em cada dimensão específica de seus papéis, participam da dinâmica universitária, exercendo as atividades sob sua responsabilidade e garantindo a continuidade do fluxo das ações. Requer-se, para tanto, que os professores aperfeiçoem características e/ou condições próprias:

- compromisso com a Missão da Universidade, participando da consolidação da identidade da Instituição ao adotar esse processo construtivo em suas ações;
- adesão à proposta pedagógica do seu curso e ao Projeto Pedagógico Institucional;
- atitude ético-humanística e conhecimentos científico-tecnológicos pertinentes;
- visão generalista que lhes possibilite evidenciar o papel e as inter-implicações do conhecimento na totalidade científica;
- entusiasmo e capacidade de auto-aperfeiçoar-se profissionalmente;
- habilidade de exercer a interdisciplinaridade e a solidariedade em grupos ou equipes multidisciplinares;
- sensibilidade às questões sócio-culturais, co-participando de soluções alternativas.

Com base nas linhas mestras orientadoras da identidade da UCPel, o egresso, por sua vez, deverá ter a capacidade de concretizar:

- atitude valorativa diante de situações existenciais, assumindo desempenhos coerentes com os valores ético-cristãos humanísticos;
- visão científica complexa da totalidade cósmica e das inter-relações aí presentes e interimplicações decorrentes;
- engenho e inventividade, tanto na geração do novo, como na mudança e transformação do existente;
- capacidade e disposição para o auto-aperfeiçoamento permanente;
- vivência da fraternidade, *ser-para-o-outro*, na compreensão das diferenças, na acolhida, na justiça, na equanimidade, que compõem a personalidade do *gentleman*.

### **Planejamento e programas**

O detalhamento e a forma como a UCPel pretende concretizar o presente projeto encontram-se definidos no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente nos objetivos e metas a serem alcançadas em períodos definidos entre 2008 e 2012.

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Neste item, destacam-se, entre outros elementos, os instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta, as formas de análise e de tratamento de dados, bem como as estratégias metodológicas que se privilegiam no processo de auto-avaliação da UCPel.

A execução da auto-avaliação na UCPel foi projetada com base nas seguintes ações: avaliação dos docentes (iniciada em 2005/1, com previsão de continuidade ininterrupta); realização de pesquisas de opinião com os professores, egressos, comunidade geral, organizações da sociedade civil e entidades parceiras (iniciadas em 2005/2, com previsão de continuidade a cada três anos) e levantamento de dados e informações descritivas, de acordo com o Instrumento de Avaliação Externa de Universidades do INEP (iniciada em 2005/2, com previsão de continuidade a cada semestre letivo).

Além dessas ações, intentando o envolvimento prévio da CPA na organização do processo de avaliação dos cursos, a CPA da UCPel propôs aos coordenadores de cursos um projeto de auto-avaliação, a fim de que a Comunidade Acadêmica refletisse sobre aspectos relacionados aos currículos dos cursos.

O processo de auto-avaliação da UCPel tem sido caracterizado pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação dos professores e o Programa de Aperfeiçoamento Docente – PADoc; seja pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas junto à Comunidade Acadêmica aos egressos e às entidades parceiras; ou mesmo pela manutenção permanente do *site* que servirá como referência à avaliação externa – na totalidade dessas ações – os resultados têm servido para a Católica refletir sobre os seus pontos fortes e fracos.

Para o ciclo avaliativo 2006-2008, a CPA institucionalizou o próprio Formulário Eletrônico de Avaliação Externa do INEP como instrumento-chave à construção do Relatório de Auto-Avaliação da Universidade.

Igualmente, existe a perspectiva de investigação dos bancos de dados do INEP, especialmente relativos ao *questionário socioeconômico* e provas do ENADE, a fim de abastecer sistemas estatísticos, como o SPSS, por exemplo, e efetivar todos os cruzamentos planejados nos projetos da auto-avaliação dos cursos da UCPel.

Deve-se ressaltar, também, a metodologia que se está privilegiando no processo de avaliação institucional da UCPel. Além do enfoque quantitativo tradicional, utiliza-se, precipuamente, a pesquisa do tipo etnográfico, pois de acordo com ANDRÉ (1985)<sup>1</sup>:

- utilizam-se técnicas que tradicionalmente são associadas à etnografia, ou seja, a observação participante, a entrevista intensiva e a análise de documentos;
- os pesquisadores têm sido os principais instrumentos na coleta e na análise dos dados;
- têm-se procurado enfatizar o processo, ou seja, aquilo que está ocorrendo e não o produto ou os resultados finais;
- ocupam-se com os significados, isto é, com a maneira própria com que as pessoas vêem a si mesmas, as suas experiências e o contexto que as cerca;
- têm-se envolvido em um trabalho de campo, aproximando-se das pessoas, situações, locais e eventos, mantendo-se com os sujeitos contatos diretos e prolongados;
- privilegiam-se a descrição e a indução;

---

<sup>1</sup> ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. Campinas-SP: Papirus, 1995.

- têm-se feito uso de um plano de trabalho aberto e flexível, no qual os focos da investigação são constantemente revistos, as técnicas de coleta reavaliadas, os instrumentos reformulados e os fundamentos teóricos repensados.

No entanto, considerando alguns aspectos inerentes à multimídia que compõem o sítio da CPA-UCPel (<http://www.ucpel.tche.br/cpa>), deve-se buscar acolhida teórica que justifique e/ou sirva de referencial a abordagens que ultrapassam as perspectivas metodológicas qualiquantitativas mais tradicionais ou habituais.

Na construção do sítio da CPA-UCPel, especialmente quando se observa a documentação do Programa de Aperfeiçoamento Docente – uma das ações interventivas decorrentes da auto-avaliação – depara-se muitas vezes com sistematizações como, por exemplo, o *link* <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/capacitacao2.php> onde se mistura aquilo que GUARESCHI (2002)<sup>2</sup> traduz literalmente como “texto, imagem e som”.

Evidentemente, se por um lado a multimídia serve para facilitar os processos de sistematização, por outro lado guarda em sua subjacência quase todos os tipos possíveis de princípios do delineamento (estudo de caso, estudo comparativo, observação participante, etnografia etc). De modo concomitante, essa mesma sistematização multimídia pode gerar dados para entrevistas, questionários, filmes, registros de áudio, observações, coleta de documentos, registros de sons, dentre outras possibilidades, ou seja, a investigação ou a seleção de uma metodologia científica adequada para esse *leque* passa a constituir-se em um outro problema de pesquisa específico.

Nesse sentido, não só com a intenção de pesquisar uma metodologia capaz de abarcar essa complexidade, mas com o objetivo de investigar o processo de avaliação institucional formativa como um todo e também como multiplicador de iniciativas para o aperfeiçoamento docente, vincula-se igualmente à CPA o Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária da UCPel.

Sendo assim, grande parte do conteúdo do presente Relatório já havia sido sistematizado por esse Grupo de Pesquisa. A forma que se optou para apresentação desse conteúdo é que de algum modo coincide com o Roteiro de Auto-Avaliação sugerido pelo INEP.

A seguir apresentam-se o *desenvolvimento* da auto-avaliação propriamente dita, contendo a descrição e o “estado da arte” dos instrumentos utilizados no processo até 31/12/2008 e, por último, as *considerações finais*, onde se contemplam, dentre outros aspectos, as formas de divulgação, as dificuldades e as facilidades encontradas no percurso.

---

<sup>2</sup> GUARESCHI, Pedrinho, A. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**; Martin W. Bauer, George Gaskell (editores); tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

### III – DESENVOLVIMENTO

Como já enfatizado no Relatório de Auto-Avaliação (2004-2006), “o processo de auto-avaliação desenvolvido na Universidade Católica de Pelotas (UCPel) ultrapassou as expectativas previstas no Projeto encaminhado originalmente à CONAES/INEP”.

Atualmente, compõem o processo da auto-avaliação da Universidade os seguintes instrumentos:

- Auto-avaliação dos docentes e avaliação dos professores pelos estudantes – instrumento construído coletivamente junto ao Programa de Avaliação Docente da Universidade – PADoc, contendo dez questões (9 de múltipla escolha e uma livre) que são respondidas via SAPU, semestralmente, pelos professores (quando realizam sua auto-avaliação) e pelos estudantes (quando avaliam o trabalho dos professores do semestre letivo anterior). A socialização desses resultados efetiva-se por diversos meios de comunicação interna e externa.
- Levantamento de dados e auto-avaliação (modelo SINAES) – processo que resultou na implementação do *site* da CPA-UCPel e pode ser acessado através da *home page* da Universidade, atualizando constantemente o corpo social relacionado interna e externamente à Católica sobre o processo de avaliação institucional, especialmente, a respeito dos 73 indicadores correspondentes às dez dimensões avaliativas do SINAES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infra-Estrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Estudantes e Sustentabilidade Financeira;
- Pesquisas de opinião – instrumentos discutidos previamente com a Comunidade Acadêmica, contendo inúmeras questões a respeito da Instituição, que são aplicados a cada ciclo de três anos aos professores, estudantes, funcionários, egressos, comunidade geral, organizações da sociedade civil e entidades parceiras, apontando pontos fracos e fortes. Os resultados dessas avaliações (correspondentes a 2005) encontram-se disponíveis, também, no *site* da CPA-UCPel. Essas pesquisas deverão ser aplicadas novamente em 2008 (de acordo com Plano de Ação da CPA-UCPEL, anexado ao final do presente Relatório);
- Auto-avaliação de cursos – processo que formaliza o envolvimento prévio da CPA-UCPel com os cursos da Universidade, em que os coordenadores dos diversos cursos devem construir e socializar em suas comunidades *planos de ações*, com visão de futuro (contendo preferencialmente cronogramas), objetivando o cumprimento dos diagnósticos efetivados, tanto pelas avaliações internas como externas. As divulgações, bem como os cronogramas desses *planos*, deverão coincidir com os ciclos trianuais das avaliações dos cursos.

A seguir, passa-se a descrição mais aprofundada desses instrumentos, bem como dos estágios relativos a seus desenvolvimentos até 31/12/2008. Destacam-se; além dos resultados, fragilidades e potencialidades alcançadas, como são incorporados esses aspectos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da UCPel:

# AUTO-AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES PELOS ESTUDANTES

## Introdução

A descrição a seguir relata o estágio de evolução da “retomada e reflexão do processo de avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos”, mencionada no Relatório de Auto-Avaliação (2004-2006), na qual se pretendia dar início à sistematização do interquestionamento constante entre processo de avaliação e ação docente desenvolvido durante o ano de 2006, após a implantação, em caráter permanente, do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADoc). Salieta-se que o PADoc surgiu como uma proposta institucional – RAIES (2006)<sup>3</sup> e foi concebido com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento tanto do processo de avaliação, como da ação docente, mantendo sintonia com a legislação da Educação Superior, o PDI, o PPI e buscando referências básicas na avaliação institucional.

Nos quatro encontros realizados em seu primeiro ano de execução, o PADoc adotou linhas de ação que proporcionaram a dialogicidade entre senso comum, ciência e crítica filosófico-teológica.

Em seu primeiro Encontro, que contou com a presença de 206 professores (cerca de 50% do corpo docente da UCPel) e se denominou *Docência Universitária: Reflexões e Perspectivas*, além das exposições iniciais, que entrelaçaram saberes de senso comum e científicos, na palavra de cinco docentes, teve-se a oportunidade de elencar-se novas temáticas para as próximas reuniões.

Por sugestão dos próprios participantes foram selecionados como temas e respectivos focos para os encontros seguintes: 1º tema – Identidade universitária (pólo de educação permanente, identidade católica), missão, visão, valores e diretrizes; integração PDI-PPI; políticas (Instituição/Escola). Focos – respeito mútuo; liberdade/autonomia; convivência fraterna; fidelidade; coerência entre discurso e prática; aprendizagem/vivência de valores (ética) e experiência acadêmica pautada na construção participativa. 2º tema – Currículo acadêmico; processo ensino-aprendizagem. Focos – socialização do conhecimento (formação de docentes, dinâmicas problematizadoras, desafio ao interesse); perfil real do aluno atual (a partir da formação que detém hoje); experiências inovadoras; formas de avaliação da aprendizagem; multi e interdisciplinaridade; identidade do professor (postura); prática docente; realidade do curso e coerência com a prática profissional; tecnicismo em alguns cursos (carência de formação pedagógica); ética (inter-relações: respeito, harmonia, fraternidade) e didática (metodologia de ensino), tendo em vista a atuação dos profissionais liberais.

Expressivo ganho obtido a partir das reflexões decorrentes desse 1º Encontro do PADoc, foi a sistematização de novos indicadores desvelados naquele momento pela comunidade a respeito de prioridades que se deveria privilegiar como referencial contínuo a todas as ações docentes na Universidade: fidelidade às diretrizes da Instituição; testemunho dos valores e princípios cristãos; comprometimento com a dimensão ético-profissional do trabalho; coerência entre ensino, postura e discurso adotados; relacionamento teoria-prática, ciência e vida; reconfiguração de práticas; questionamento de teorias; domínio de conhecimentos gerais e específicos pertinentes à área de formação e

---

<sup>3</sup> RODRIGUES, F.P.M; BARBOSA, C.I.V; BLOIS, M.D. O processo de avaliação institucional como multiplicador de iniciativas para o aperfeiçoamento docente – 1ª parte. **Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES**. Campinas: UNICAMP, v. 11, n. 2, p. 151-166, jun. 2006.

atuação; convívio segundo princípios de fraternidade e solidariedade na comunidade acadêmica.

Nesse sentido, verificou-se unanimidade entre os protagonistas do PADoc no sentido de que se deveria projetar os próximos encontros do Programa com base na identidade católica da UCPel. De acordo com essa opção, apresentam-se a seguir, subdivididas em três itens, as etapas que reembasaram a reconstrução da forma e do conteúdo da avaliação docente, que passou a ser praticada a partir do final de 2006 na UCPel.

### **A reiteiração do aperfeiçoamento subjacente à avaliação**

No 2º Encontro do PADoc (129 participantes), abordando *A identidade Católica na Vivência do Professor*, objetivou-se desencadear o processo de sistematização de novas questões no instrumento de avaliação docente, relacionadas à identidade católica da UCPel. Para tal, planejou-se o evento, basicamente, em dois momentos: abertura – com a apresentação e reflexão crítica de um texto baseado em idéias do Cardeal Newman (John Henry Newman) sobre universidade; fechamento – quando os participantes do Encontro responderam, em grupos, a um pequeno questionário.

O texto em discussão despertou interesse nos professores, principalmente pela pertinência dos tópicos registrados a seguir:

O que é uma Universidade? - *universitas* - livros não são importantes, folhetos, polígrafos, não são importantes... Tudo isso é importante. Mas o que é mais importante é o contato pessoal, alguém que testemunha o que pode se tornar um ideal para os estudantes. Se não encontrarem isso na Universidade, vão buscar em outro lugar, porque eles precisam disso.

...  
A Universidade não é um depósito de conhecimentos. Ela dá a cada um seu lugar, define suas fronteiras. Os professores representam cada um a sua ciência.  
Definem e defendem seus interesses. Mas na perspectiva do *collegium*.

...  
A Universidade não pode reduzir sua atividade em termos de uma recepção passiva do conhecimento-memória. Antes, é uma ação, que supõe energia, sistematização das idéias, capacidade de harmonizar o que já conhecemos com aquilo que estamos estudando. Passado e presente, longínquo e próximo...  
Prospectiva.

Memória não é filosofia, assim como um dicionário não faz gramática.

...  
Qual o produto finalizado - último - de uma Universidade?

É uma “pessoa ideal”: o *gentleman*. Como é essa pessoa? Ocupa-se antes de mais nada em afastar empecilhos que atrapalham a vida dos outros. Jamais inflige sofrimento aos outros.

Universidade Católica – aquela que é capaz de unir conhecimento e ética, ciência e virtude.

...  
[http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos\\_regina/pe\\_reges\\_texto\\_base.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos_regina/pe_reges_texto_base.pdf)

A partir dessa abordagem inicial, os participantes do 2º Encontro passaram a uma discussão mais detalhada, orientados pela proposta, assim configurada:

Texto-referência para discussão em grupo: *Solar*, de Adélia Prado

*Minha mãe cozinhava exatamente:*

*arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.*

*Mas cantava.*

Questões orientadoras:

1. O que pode significar na vida do professor a expressão “mas cantava”, no convívio com a instituição como um todo? com seus pares? com seus alunos? em outros contextos?
2. Em que a nossa atividade docente corresponde ao ideal configurado na representação do *gentleman*? Em que contradiz esse ideal? Que caminho propor para superar as contradições verificadas?
3. Considerando a relação pedagógica à luz dos valores salientados na palestra do Padre Reges, como provocar nos estudantes o aflorar de tal concepção?
4. Observação: Solicitamos aos grupos que entreguem por escrito o relatório das abordagens discutidas, com base nas questões propostas. Além disso, sob forma de síntese, pedimos que destaquem três palavras-chaves a serem registradas na cartolina disponível.

Como síntese desse 2º Encontro, evidenciaram-se valores considerados como principais e ressaltados pelos professores. Observe-se as respostas colhidas, nas sínteses a seguir registradas:

#### QUESTÃO 1.

Em relação à Instituição como um todo:

COMPROMISSO COM O OUTRO;

Em relação a seus pares:

CONVIVÊNCIA;

Em relação a seus alunos:

CONHECIMENTO e VÍNCULOS AFETIVOS;

Em relação a outros contextos:

TESTEMUNHO (coerência entre o que vivemos no mundo, dentro e fora da UCPel).

#### QUESTÃO 2.

O que corresponde:

ALTERIDADE;

O que contradiz:

DIFICULDADE (resistência ao redimensionamento da vida em função deste ideal);

Caminho para superação:

IDENTIDADE CATÓLICA (referencial para as ações docentes);

INTERDISCIPLINARIDADE (cooperação, encontro com o outro, construção de valores éticos e morais, intensificação do diálogo, tolerância, respeito ao diferente, coerência entre discurso e prática, reflexão, conscientização, ética).

#### QUESTÃO 3.

Em relação ao como provocar nos estudantes o aflorar da concepção:

TESTEMUNHO DOS PROFESSORES (capacidade de escuta, postura profissional, respeito mútuo, busca e publicização da identidade católica, solidariedade, perdão, fraternidade, superação do desinteresse demonstrado por alunos durante o período de aula);

PROBLEMATIZAÇÃO (desafio ao afloramento da concepção de *gentleman* – “ser para o outro”, exercício de valores humanos);

PROJETOS (estimuladores da discussão de valores éticos, de visões de realidade integrada e de um humanismo capaz de responder aos desafios modernos);

ESTUDANTE (responsabilidade, comprometimento com o conhecimento, com os colegas, com o professor, com a instituição e com o social – extensão).

No 2º Encontro emergiram duas novas questões desafiadoras: 1º) seria prudente aprofundar os estudos sobre a identidade católica e a solidariedade como saber docente; 2º) Tornava-se necessário produzir algum texto específico sobre esse tema.

Em relação ao primeiro desafio, cabe relatar que foram oferecidos dois cursos sobre a História da Igreja (primitiva e medieval) e quatro turmas a respeito de um ambiente virtual de aprendizagem. No entanto, a produção de uma referência versando sobre o diálogo entre a Pedagogia Universitária e a Teologia, a partir das posições dos sujeitos envolvidos e as teorias contemporâneas, passou a ser a exigência de sistematização mais desafiadora no contexto do PADoc.

### **Do diálogo entre os campos do conhecimento à reconstrução dos saberes docentes**

Diante dos desafios emergenciais e da predisposição do grupo, no sentido de avançar e ampliar as discussões numa perspectiva de reflexão, colocou-se em discussão um texto histórico-conceitual, cujo arcabouço teórico pode ser acessado na íntegra em [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos\\_regina/dialogo.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos_regina/dialogo.pdf)<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> BRASIL, A.R.; RODRIGUES, F.P.M.; ROSÁRIO, H.M.N.; BLOIS, M.D.; CUNHA, M.S.; XAVIER, R.T.O. Programa de aperfeiçoamento docente na UCPel: o diálogo entre a Teologia e a Pedagogia Universitária a partir dos saberes docentes. In: **SEMINÁRIO NACIONAL DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA**, 9 E 11 de out, Porto Alegre – RS. **Anais em CD...** Porto Alegre: PUC-RS, 2006.

Nesse 3º Encontro as atividades propostas estenderam-se por dois turnos, reservando-se a manhã para leitura e síntese, em grupos, do texto referencial e a tarde para análise do instrumento de avaliação docente. Os principais aspectos destacados pelos grupos em seus depoimentos revelaram a percepção das seguintes evidências:

- Existência ainda do paradigma dominante (positivista) - 1ª estação;
- Professor dono da verdade, dono do saber, poder de julgamento, punição e determinismo, atitudes excludentes, imposição de disciplinas, avaliações estáticas, conhecimento estático;
- Educação e saber distanciados do social condicionado pelo mercado, com preconceito face aos cursos não condicionados pelo mercado;
- Professor como conferencista;
- Estrutura física das salas de aula individualista;
- Regime de trabalho horista;
- Crença de que, concretamente, vive-se na academia práticas autoritárias;
- O monopólio do saber. Ainda que pontual, permanece atuante;
- Universidade e indústria buscam satisfazer o meio financiador e/ou fiscalizador;
- Autoritarismo – ações mudanças desejadas como de gestão, sem participação do coletivo. Falta de humanismo nas relações pessoais – distância entre professor e aluno;
- Paradigma emergente: solidariedade, gratuidade e cooperação;
- Brechas condutoras para espaços sócio-aproximadores (experiências de solidariedade);
- O professor como exemplo e transparência, aceitando ser um aprendiz, o ensino como processo de aprendizado mútuo, a tecnologia para promover processos de educação continuada, capacitação;
- No paradigma emergente levam-se em consideração a bagagem familiar e as experiências pessoais;
- Desenvolvimento da responsabilidade social por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Projetos coletivos aplicando a razão aos fins éticos – formação do *gentleman*.

O resumo da atividade da tarde – análise construída nos grupos sobre o instrumento de avaliação docente a partir dos conceitos em discussão – apresentou como opiniões predominantes:

- Inadequado, deverá ser revisto;
- O modelo apresentado está adequado ao paradigma da indiferença, do individualismo – cópia positivista;
- O que se pretende é um instrumento de avaliação que leve em conta o olhar do aluno e que venha ao encontro da perspectiva do coletivo de professores;
- Desconsidera os três pilares: ensino, pesquisa e extensão;
- Ainda existe o instrumento que avalia a produtividade;
- Obrigatoriedade em responder;
- Não se entende que seja um processo real e integral da avaliação do docente;
- Nota-se a dificuldade dos alunos em avaliar itens como: o domínio didático– o aluno do semestre não conhece a disciplina; capacidade de relacionar-se – não conhecimento por parte do aluno da realidade geral do curso; motivação – o que é avaliado em motivação hoje? Frequência – item pontual, impossibilitando resultado fidedigno para que alunos de uma mesma turma avaliem o professor com notas de 1 a 6;
- Sugere-se a descrição dos níveis de avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6 e explicitar para os alunos cada nível;
- Conceituar os itens.

Como sugestões de maior grau de incidência, observou-se o que segue:

- Avaliação descritiva tomando por base o perfil desejado do professor da UCPel, pensado pelos professores, alunos e gestores;
- Explicar os níveis de critério de avaliação [1,6] – escala de Likert;
- Promover a conscientização do aluno a respeito da importância da avaliação e como isso vai ser feito;
- O processo deveria ser voluntário – o aluno tem o direito e não o dever de avaliar;
- Trabalhar com conceitos e não com notas (satisfatório/insatisfatório);
- Duas ou três questões deveriam relacionar-se com a missão e identidade da Universidade;

- Criar uma alternativa onde o aluno possa optar por não responder (sem condições de opinar);
- Criar um mecanismo de retorno da avaliação para os professores, não reduzido à entrega pontual do resultado da avaliação;
- O resultado da avaliação deve permitir à PROGRAD, aos diretores e aos coordenadores traçarem planos de ação para intervir no produto final da avaliação;
- Dar retorno aos alunos dos resultados interventivos, valorizando a aplicação do instrumento; evitar utilização do instrumento junto às provas, após as provas, sugerindo-se a aplicação do instrumento aos alunos do semestre posterior ao cumprimento da disciplina;
- Possibilitar que os professores também façam sua auto-avaliação.

Considerando-se o nível significativo de interesse dos professores pela continuidade da avaliação, nesse ponto pareceu imprescindível que se ratificasse o caráter processual do Programa e se propusesse estrategicamente algumas alterações pontuais no instrumento que estava vigendo. Baseando-se, então, nas principais sugestões, optou-se por redefinir o instrumento e, conseqüentemente, o processo, seguindo a seguinte lógica:

Em relação ao instrumento deveria privilegiar-se mais essencialidade: talvez com menos questões; outra escala que não Likert, quem sabe, com alternativas bem pontuais, dentre outros aspectos.

Em relação ao processo, evidenciou-se necessário reportar-se ao passado (semestres letivos anteriores), possibilitando, também, a auto-avaliação dos professores. Desse modo, tornar-se-ia possível intervenções pedagógicas de curto prazo.

Nesse sentido, registra-se ainda a reformulação que foi possível construir, em contexto propício às mudanças, tendo havido, principalmente, a legitimação de um espaço favorável à ruptura. Reitere-se que antes das definições, tanto do processo, como do instrumento, foram disponibilizadas aos professores via *e-mail* várias sugestões de instrumentos e conseqüentemente efetivadas inúmeras interlocuções.

### **A avaliação docente como proposta de reconstrução permanente**

Observem-se as questões resultantes, encaminhadas aos docentes e discentes, de acordo com as sugestões apresentadas:

- 1) Preenche(o) o horário da aula com atividades pertinentes?
- 2) Demonstra(o) conhecer os assuntos abordados?
- 3) Relaciona(o) os assuntos abordados e a realidade profissional?
- 4) Além da aula expositiva, diversifica(o) as propostas de ensino-aprendizagem?
- 5) É(Sou) aberto à participação dos estudantes?
- 6) Atende(o) a dificuldades dos estudantes?
- 7) Utiliza(o) os resultados das avaliações (provas, trabalhos, outros ...) para melhoria do ensino?
- 8) Contribuí(o) para a formação humanística dos estudantes?
- 9) É(Sou) coerente com as Diretrizes e Normas da UCPel?
- 10) Questão livre (e-mail que pode ser enviado à CPA)

Para as primeiras nove questões optou-se em estabelecer como alternativas de respostas o seguinte conjunto: A) sim, B) deve(o) melhorar, C) não, D) não sei informar. Observe-se que a questão 10 agregou uma outra novidade ao instrumento.

Além da divisão do processo em auto-avaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes (constatável através do instrumento), houve unanimidade, também, entre os protagonistas do PADoc em focar a avaliação no semestre letivo anterior ao do processo. Nesse sentido, apresenta-se a seguir uma primeira e breve síntese do processo de avaliação ocorrido após o término do semestre letivo de 2006/2 e que se encerrou na metade do período de 2007/1. Esse ciclo correspondente à avaliação de 2006/2 foi aprovado em reunião conjunta da CPA e Reitoria em 17/11/2006 e disponibilizado para coleta de dados pela via *on-line* de 20/11/2006 até 30/04/2007.

Embora os índices percentuais de participação possam ser considerados altos ao final do processo, mais de 90% entre os professores e cerca de 80% entre os estudantes, deve considerar-se que, durante o período de férias e pelo menos até o dia 7 de março, data da primeira reunião da CPA em 2007, havia apenas 50% de adesão entre os docentes e cerca de 20% de participação dos alunos. Foram necessárias várias intervenções da então Pró-Reitoria de Graduação junto aos diretores das escolas para garantir a adesão dos professores e um verdadeiro mutirão junto aos estudantes efetivado pela CPA para que eles avaliassem os seus professores. Como última estratégia foi preciso, ainda, que se prorrogasse em 30 dias o prazo final, programado inicialmente para 30 de março, a fim de, mais uma vez, fazer coincidir o término da coleta com o encerramento da primeira metade do semestre letivo de 2007/1 e a conseqüente publicação das notas pelos professores no SAPU (mesmo sistema de coleta dos dados da avaliação). Essa idéia de condicionar o acesso dos estudantes ao SAPU, à resposta da avaliação docente, que já está se tornando praxe, embora, por um lado, possa ser considerada “coaço”, por outro parece funcionar como “inculcadora” de uma cultura de avaliação. Reitere-se que tanto a maioria dos estudantes como dos professores aprovam e exigem a avaliação. Entretanto, quando chega o momento de aderirem ao processo, parece que declinam de sua preferência. Como disse um dos representantes discentes na CPA, “os estudantes não se sentem vinculados à Universidade, por isso não respondem ao instrumento”.

Superadas as dificuldades na etapa de coleta dos dados, encerrado o ciclo pode-se constatar que 369 docentes efetivaram a sua auto-avaliação, enquanto 4225 estudantes avaliaram 396 professores.

Em relação à avaliação dos estudantes, computou-se a seguinte síntese:

UNIDADES	RESPOSTAS							
	A		B		C		D	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
UCPel	126418	75.2	23048	13.7	9832	5.9	8758	5.2
Esc. de Ciências Econômico-Empresariais	13402	76.3	2936	16.7	976	5.6	247	1.4
Escola Ciências Ambientais	5048	73.2	1121	16.3	521	7.6	206	3.0
Escola de Comunicação Social	7386	75.1	1503	15.3	608	6.2	337	3.4
Escola de Direito	21610	79.7	2749	10.1	1097	4.0	1651	6.1
Escola de Educação	9754	79.6	1518	12.4	657	5.4	330	2.7
Escola de Engenharia e Arquitetura	4197	78.3	763	14.2	266	5.0	132	2.5
Escola de Farmácia	9149	77.6	1557	13.2	721	6.1	368	3.1
Escola de Informática	4330	80.5	552	10.3	255	4.7	242	4.5
Escola de Psicologia	6587	79.3	1033	12.4	401	4.8	290	3.5
Escola de Saúde	27817	67.6	6210	15.1	2958	7.2	4155	10.1
Escola de Serviço Social	6622	80.7	1138	13.9	295	3.6	149	1.8
Instituto de Cultura Religiosa	4390	75.3	791	13.6	384	6.6	267	4.6
Instituto Superior de Teologia	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0
Instituto Superior de Filosofia	2681	71.9	551	14.8	319	8.5	180	4.8

Verifica-se que a maioria dos estudantes, tendo optado pela letra “A”, respondeu “sim” ao instrumento, isto é, aprovou os professores na Avaliação.

No entanto, o principal motivo para a reformulação do processo de avaliação docente foi justamente a expectativa de superação dos tipos de relatórios puramente quantitativos. Reitere-se que tanto a forma como o conteúdo planejados foram fundamentados em indicadores construídos junto ao PADoc e, de acordo com o instrumento, contemplaram saberes docentes inerentes a dialogicidade entre o senso-comum (histórias de vida), o conhecimento científico (epistemológico) e o conhecimento filosófico-teológico (crítico). Além disso, nesse novo ciclo reformulado, existiu ainda a possibilidade das manifestações livres – fato que certamente agregou ao processo inúmeras variáveis de caráter qualitativo.

Sendo assim, optou-se previamente pela construção de um relatório-base à avaliação com a seguinte seqüência: auto-avaliação, contendo o resultado da auto-avaliação do professor e o comparativo desse resultado com as médias da Universidade e de sua Escola de lotação; avaliação do professor pelos alunos, contendo a avaliação do professor, por disciplina(s), pelos alunos. Outra novidade implementada no relatório-base foi a idéia de *decalagem*, isto é, a não-coincidência da auto-avaliação com a avaliação. Além disso, previu-se espaço nos relatórios para os *e-mails* que se havia recebido, tanto com as observações dos professores, como dos alunos.

Apresenta-se, a seguir, um relatório-base genérico:

Escola de Amostragem – Avaliação Docente – Prof. Fulano de Tal						
QUESTÃO	AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR			AVALIAÇÃO DO PROFESSOR PELOS ALUNOS		
	PROFESSOR	MÉDIA UNIV.	MÉDIA ESC.	OXXXYY	OXXYYY	OXYYYY
1	A	A [350] 94,9% B [019] 05,1% C [000] 00,0% D [000] 00,0% Total: 369	A [045] 94,6% B [002] 05,4% C [000] 00,0% D [000] 00,0% Total: 045	A [039] 100 % B [000] 00,0% C [000] 00,0% D [000] 00,0% Total: 39	A [022] 91,7% B [000] 00,0% C [000] 00,0% D [002] 00,0% Total: 24	A [035] 97,2% B [000] 00,0% C [001] 02,8% D [000] 00,0% Total: 36
2	B	<b>A [357] 97,0%</b> B [011] 03,0% C [000] 00,0% D [000] 00,0% Total: 368	<b>A [045] 100 %</b> B [000] 00,0% C [000] 00,0% D [000] 00,0% Total: 045	<b>A [039] 100 %</b> B [000] 00,0% C [000] 00,0% D [000] 00,0% Total: 39	<b>A [022] 91,7%</b> B [000] 00,0% C [000] 00,0% D [002] 00,0% Total: 24	A [001] 02,8% B [000] 00,0% <b>C [035] 97,2%</b> D [000] 00,0% Total: 36
...	...	...	...	...	...	...
<b>Disciplinas – Prof. Fulano de Tal</b> OXXXYY – Nome da disciplina cujo código é OXXXYY OXXYYY – Nome da disciplina cujo código é OXXYYY OXYYYY – Nome da disciplina cujo código é OXYYYY  <b>Observações do Prof. Fulano de Tal</b> A sistemática do instrumento é muito interessante. ...  <b>Observações dos alunos sobre o Prof. Fulano de Tal</b> Ele é muito mais que nota dez!!! Excelente professor. Conhecimento, ética, carisma e senso de justiça.						

Observe-se na linha correspondente à questão nº 2 a incidência de cinco decalagens (em negrito): quatro positivas, quando a avaliação está além da auto-avaliação e uma negativa, quando a avaliação está aquém da auto-avaliação. Notem-se, também, os espaços reservados a identificação das disciplinas e para as observações, tanto do professor, como dos estudantes.

O objetivo desse relatório-base foi facilitar ao máximo as possíveis intervenções em curto espaço de tempo. Observe-se que tanto as decalagens como as observações podem

ser identificadas individualmente, por unidades e na Universidade como um todo, possibilitando que a Pró-Reitoria de Graduação promova uma determinada ação de aperfeiçoamento específica, por exemplo, para um professor, para uma escola ou então para a comunidade docente em geral. Nesse sentido, dependendo do nível hierárquico, viabilizaram-se diferentes tipos de relatórios: aos estudantes, aos professores, aos coordenadores de cursos, aos diretores e à Reitoria.

Em relação aos *e-mails*, cabe destacar, nessa síntese preliminar, que a maioria dos sujeitos envolvidos no processo aproveitou a oportunidade da avaliação a fim de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na UCPel. Raramente observaram-se críticas destrutivas, podendo-se concluir que o bom nível da educação praticada na Universidade foi referendado por quase todos.

Mais uma vez, o ciclo da avaliação docente revelou a exigência de intervenções tópicas. Objetivando manter mobilizada a comunidade, serão necessários alguns ajustes direcionados para uma minoria de professores, especialmente, quanto às relações entre teoria e prática, nos métodos avaliativos utilizados, na inexperiência e falta de preparo didático, na inflexibilidade, na desatualização, no desinteresse, na arrogância, na desmotivação, no descumprimento dos horários e na entrega de notas fora do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

## Conclusões

Embora admitindo que o nível de sensibilização às discussões sobre o processo de avaliação docente implementado na UCPel seja ainda reduzido, considerando-se, especialmente, o índice de participação dos professores nos encontros do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PADoc (cerca de 50%) e a inexistência de um espaço institucional para reflexão com os estudantes, reconhece-se, finalizado esse ciclo de 2006/2-2007/1, que houve avanços significativos relacionados a esse processo, desde a implantação do PADoc em 2006/1.

Poder-se-ia, sem dúvida, justificar esse otimismo apresentando somente os resultados do processo: mais de 90% de auto-avaliações realizadas pelos professores, cerca de 80% de avaliações efetivadas pelos estudantes, criação de um banco de dados com informações voltadas ao aperfeiçoamento docente, centenas de observações enviadas por *e-mail*, transparência dos relatórios, dentre outras conseqüências positivas.

No entanto, ressaltar o processo e não o produto torna-se mais relevante. Nesse sentido, retomando-se a filosofia constitutiva do PADoc, deve ratificar-se por fim, pelo menos, três aspectos teóricos capazes de justificar a sensação de ter-se avançado significativamente: a ênfase no professor, os princípios éticos do processo e o despertar para o jogo democrático.

Privilegiar e/ou focar no professor o início das discussões a respeito da avaliação, parece ser a estratégia mais adequada para, também, sensibilizar os alunos a participarem gradativamente do processo.

O professor é a principal fonte de conhecimento sistematizado.

A ênfase na exposição oral demonstra esta afirmativa. Ele é o centro e o sujeito da atividade. Estimula muito o aluno a participar dessa atividade que lhe pertence por “dever” de professor.

(CUNHA, 1985, p. 45)<sup>5</sup>.

Nesse sentido, como disse um dos representantes docentes na CPA, “os professores devem estimular os alunos a participarem da avaliação”. Evidentemente, se os professores confiarem no caráter formativo e sentirem-se protagonistas do processo, eles saberão

---

<sup>5</sup> CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus, 1989.

institucionalizar espaços à avaliação: seja enfatizando a importância dessa cultura na sala de aula ou até mesmo conduzindo os estudantes até os laboratórios de informática para responderem ao instrumento.

Outro aspecto teórico capaz de comprovar os avanços ocorridos relaciona-se aos princípios éticos do processo. De acordo com ANGULO (2000, p. 85-86)<sup>6</sup>, seriam seis estes princípios: a negociação, a colaboração, a confidencialidade, a imparcialidade, a equidade e o compromisso com o conhecimento, perfeitamente observados no elenco de evidências que se seguem:

Houve negociação: sobre a validade do processo, valores subjacentes ao instrumento, categorias (saberes docentes), indicadores (subconjuntos das categorias), reformulação das questões, alteração do semestre letivo - foco da avaliação, subdivisão do processo em auto-avaliação (realizada pelos professores) e avaliação dos professores pelos alunos. Todos esses aspectos foram amplamente discutidos nos encontros do PADoc e, posteriormente, via *e-mail*.

Ratificou-se a colaboração. Embora inicialmente tenha havido certa morosidade na adesão dos sujeitos ao processo - no final - considerando-se os altos índices de participação dos professores e estudantes, deve-se reconhecer que a maioria da comunidade colaborou.

Garantiu-se a confidencialidade. Ainda que o processo pressuponha um contexto institucional conhecido para todos, tanto a CPA como o Centro de Informática asseguraram o máximo grau de confidencialidade possível, especialmente, aos estudantes.

Manteve-se a imparcialidade. Houve unanimidade entre os componentes da CPA e equipe de avaliação em assegurarem sua imparcialidade sobre os pontos de vista divergentes, os juízos de valores, as observações particulares e até mesmo os vieses percebidos.

Buscou-se a equidade. Cotidianamente a CPA e a equipe de avaliação buscaram ratificar o caráter formativo da avaliação, impedindo que o processo se convertesse em ameaça a particulares ou a grupos.

Firmou-se compromisso com o conhecimento. Cumprindo seu próprio Regimento, a CPA vem planejando, sistematizando e publicizando todas suas atividades como, por exemplo, este próprio artigo em conjunto com a Comissão de Seleção e Formação Permanente e Assessoria de Graduação.

Por último, torna-se relevante que se destaque a idéia de LEITE (2005)<sup>7</sup>, quando se refere a “avaliação participativa e a construção das regras do jogo democrático”.

Sociedades novas e desiguais, como as latino-americanas e brasileira, precisam construir as regras do jogo democrático [...] estas regras precisam fazer parte da cultura institucional, praticada e desenvolvida no seio das relações que se dão no interior de instituições como as universidades [...].

Na minha maneira de ver, a universidade brasileira precisa trabalhar com os valores da democracia forte, traduzida em uma gestão e uma avaliação institucional em que a participação seja um direito pedagógico (LEITE, 2005, p. 125).

Não se trata aqui de reinventar a democracia, nem tampouco discutir os significados e significantes dessa palavra. Cabe neste ponto lembrar, simplesmente, os convites e não as convocações do PADoc, os encontros para participação e discussão que se proporcionaram e, acima de tudo, os espaços para a crítica que foram garantidos. “É pela crítica constante que se pode garantir o avanço do conhecimento” (LEITE, 2005, p. 126).

Essa concepção, em síntese, submete a universidade à necessidade de trabalhar com ações em que a participação de suas comunidades seja uma prática cotidiana. Será no testemunho desses processos que as instituições estarão estimulando o protagonismo de sujeitos pró-ativos, capazes de inserirem-se na sociedade e, pelo exercício de uma democracia forte e consciente, transformarem a ordem social existente.

---

<sup>6</sup> ANGULO, J. Félix. A auto-avaliação institucional como processo de formação do professorado. In: DIAS SOBRINHO, José e RISTOFF, Dilvo I. **Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência**. Florianópolis: Insular, 2000. p. 73-94.

<sup>7</sup> LEITE, Denise B.C. Reformas universitárias: avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

A respeito, Basil Bernstein, em *Pedagogia, Control Simbólico y Identidad*, refere que o direito de participação na escola não se refere apenas ao discurso, mas à prática, à ação. Este é um direito pedagógico, de ordem política, que se aprende para participar da construção, da manutenção e da transformação da ordem social existente. Para ele a participação na escola, ou universidade, é uma prática cívica (LEITE, 2005, p.129).

Portanto, mais do que ressaltar os resultados, há que se justificar a sensação de ter-se avançado, principalmente, pelo re-despertar para o jogo democrático.

Enfim, o conjunto de estratégias acadêmicas aqui relatadas, abrangendo a adaptação de um ciclo avaliativo orientado teórica e operacionalmente a partir das ações do PADoc e que demarca a produção de um conjunto de informações capazes de promover intervenções e reorientações, destaca mais uma vez a indissociabilidade entre avaliação institucional e processo acadêmico.

A íntegra da presente descrição, em que se focou o ciclo correspondente a 2007/1-2006/2, encontra-se publicada na RAIES (2007)<sup>8</sup>.

Conforme mencionado anteriormente, existe a perspectiva de repetição desse processo avaliativo a cada semestre letivo, com os relatórios correspondentes a 2007/2-2007/1, 2008/1-2007/2 e 2008/2-2008/1 já disponibilizados à comunidade. De acordo com dados do Centro de Informática da UCPel, o número e o percentual de docentes e discentes que responderam a avaliação nesses ciclos foram os seguintes:

Ciclo	Nº de docentes	Nº de discentes
2007/1-2006/2	369 (cerca de 90%)	4225 (cerca de 80%)
2007/2-2007/1	325 (cerca de 80%)	4008 (cerca de 80%)
2008/1-2007/2	274 (cerca de 70%)	4239 (cerca de 80%)
2008/2-2008/1	306 (cerca de 94%)	3804 (cerca de 74%)

Obs: Nos percentuais dos discentes estão descontados os ingressantes e os não-matriculados no semestre anterior.

---

<sup>8</sup> BRASIL, A.R; BARBOSA, C.I.V; RODRIGUES, F.P.M; BLOIS, M.D; CUNHA, M.S; XAVIER, R.T.O. O processo de avaliação institucional como multiplicador de iniciativas para o aperfeiçoamento docente – 2ª parte. **Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES**. Campinas: UNICAMP, v. 12, n. 4, p. 663-684, dez. 2007.

## LEVANTAMENTO DE DADOS & AUTO-AVALIAÇÃO

Esse instrumento, que a CPA-UCPel optou por utilizar desde 2005, objetiva coletar e atualizar dados e informações descritivas, prescritas no Instrumento de Avaliação Externa de IES do INEP que sugere uma “matriz orientadora”, contendo as dez **dimensões** da avaliação do SINAES, os **grupos de indicadores**, os respectivos **indicadores** de qualidade e os **critérios** de avaliação.

Reitere-se que a utilização do termo **dimensão** nessa proposta de matriz refere-se a uma visão operativa como elemento constitutivo da IES, onde:

- ✓ **Dimensões** são agrupamentos de grandes traços ou características referentes aos aspectos institucionais sobre os quais se emite juízo de valor e que, em seu conjunto, expressam a totalidade da IES;
- ✓ **Grupo de indicadores** é o conjunto de características comuns usadas para agrupar, com coerência e lógica, os indicadores. Entretanto não são objetos de avaliação e pontuação;
- ✓ **Indicadores** representam algum aspecto ou característica da realidade que se pretende avaliar. Expressam algum aspecto da realidade a ser observada, medida, qualificada e analisada. Dependendo da organização acadêmica das IES, esses indicadores podem ser imprescindíveis ou não aplicáveis.

Exemplo:

Dimensões	Grupos de Indicadores	Indicadores
1 A missão e o PDI ...	1.1 Articulação entre PDI e PPI	1.1.1 Articulação no Ensino 1.1.2 Articulação na Pesquisa 1.1.3 Articulação na Extensão 1.1.4 Articulação na Gestão
	1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional	1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma 1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos
	...	...

Compreendido e exemplificado, então, o que são *dimensões*, *grupos de indicadores* e *indicadores*, cabe lembrar o significado de *critérios*:

- ✓ **Critérios** são os padrões que servem na base para comparação, julgamento ou apreciação de um indicador. Em outras palavras, são as orientações precedidas pelos verbos *descrever*, *disponibilizar*, *anexar* e *preencher*.

Exemplo:

<b>Indicador:</b> 1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma
<b>Orientações:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Anexar relatório sucinto mostrando a evolução da IES nos últimos anos, comparando-o com o previsto no PDI (Esse relatório é, então, um critério)</li><li>• ...</li></ul>

Essa lógica serviu para construção do sítio da CPA-UCPel (<http://www.ucpel.tche.br/cpa>), especialmente do caminho *Avaliação Institucional* → *Desenvolvimento* → *Levantamento de Dados*, que segue exatamente o dimensionamento da “matriz orientadora” sugerida no Instrumento de Avaliação Externa do INEP.

Nesse sentido, a partir do sítio da CPA-UCPel, por exemplo, considerando-se os quadros da página anterior, pode-se analisar o *relatório sucinto, mostrando a evolução da IES nos últimos três anos... (critério)*, simplesmente, seguindo o caminho *Avaliação Institucional* → *Desenvolvimento* → *Levantamento de Dados* → *A Missão e o PDI (dimensão)* → *Aderência do PDI com a realidade institucional (grupo de indicadores)* → *Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma (indicador)* mantendo-se, portanto, lógica idêntica a “matriz orientadora”.

No entanto, essa estratégia que foi pensada para facilitar o preenchimento do *formulário eletrônico* (requisito da avaliação externa), passou a servir, também, como importante instrumento, pois na medida em que a CPA-UCPel iniciou suas ações junto à comunidade acadêmica, buscando a coleta dos inúmeros *critérios* prescritos nas *orientações* do Formulário de Avaliação Externa e esses documentos começaram a ser viabilizados, seja por preenchimento e anexação (via formulário), seja por disponibilização (via impressa), foi-se construindo, gradativamente, um banco de dados *sine qua non* à auto-avaliação, especialmente pelo seu potencial de disseminação, conscientização e avaliação pelo corpo social relacionado interna e externamente à Universidade sobre as orientações preconizadas pelo INEP.

Sendo assim, considerando-se o conjunto de aspectos já relacionados sobre esse banco de dados que está sendo construído, a CPA-UCPel aprovou em reunião ordinária realizada em 25/04/2007 (Ata nº 02/2007) a proposta de acrescentar aos instrumentos de avaliação institucional até então utilizados, o próprio Formulário de Avaliação Externa de IES do INEP, contendo seus critérios de avaliação.

Como estratégia metodológica para concretização dessa ação, optou-se por utilizar o mesmo material instrucional utilizado pelo INEP para capacitar seus avaliadores institucionais, inclusive a cópia do Instrumento de Avaliação Externa, e repassá-lo a cada componente da CPA-UCPel, que desde então iniciou sua familiarização com os *links* relacionados aos critérios, indicadores, grupos e dimensões indexados no sítio.

Logo após esse período de aprendizado dos componentes da CPA-UCPel a respeito do novo instrumento que se criara, iniciou-se a auto-avaliação, inicialmente, contando com os 12 membros da CPA mais as duas funcionárias técnico-administrativas, que compõem a chamada CPA-executiva (formada, também, por dois dos docentes da CPA propriamente dita).

Entretanto, no decorrer desse processo, tendo em vista a inconsistência de alguns dos critérios, optou-se por convidar às reuniões alguns dos responsáveis pela codificação e/ou seleção dos documentos em avaliação.

Em relação à metodologia desse trabalho, deve-se ressaltar neste ponto, mais uma vez, GUARESCHI (2002), especialmente quando ele aborda as “entrevistas individuais e grupais” (p. 64) e o “auxílio do computador” (p. 391), quando se refere à pesquisa qualitativa, com texto, imagem e som.

Sendo assim, seguindo o cronograma das reuniões da CPA, onde está realizando-se essa auto-avaliação, apresentam-se a seguir as **notas**, com os **critérios de avaliação** atribuídos a cada **indicador**, bem como as **forças e potencialidades**, as **fragilidades e pontos que requerem melhoria** e as **recomendações** que os componentes da CPA e mais os convidados atribuíram a cada dimensão avaliada.

Mais do que o diagnóstico avaliativo, devem ser enfatizadas as ações acadêmico-administrativas que se implementaram em função dos resultados desta auto-avaliação e que, igualmente, compõem a apresentação a seguir, grifadas no quadro final de cada dimensão avaliada.

O acompanhamento desta apresentação pode ser feito utilizando-se os *links* nos quadros e/ou com o formulário eletrônico de avaliação externa, que contempla os mesmos critérios do Instrumento de Avaliação Externa de IES do INEP (INEP, 2005, p.101-174)<sup>9</sup>.

### **DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social...**

#### **Grupo 3.1 – Nas políticas institucionais**

Sistematização – Ata nº 04/2007 (reunião realizada em 11/07/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/rsocial11.php>

#### **Indicador 3.1.1 – Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das políticas implementadas que estabelecem o compromisso da UCPel com a responsabilidade social no desenvolvimento das suas atividades é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas para a responsabilidade social está implantada.

#### **Indicador 3.1.2 – Relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Algumas das relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho são coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de implementação das relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho estão em processo de implantação.

### **DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social...**

#### **Grupo 3.2 – Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão**

Sistematização – Ata nº 04/2007 (reunião realizada em 11/07/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/rsocial\\_ensino\\_pesquisa.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/rsocial_ensino_pesquisa.php)

#### **Indicador 3.2.1 – Responsabilidade Social no Ensino**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Algumas das atividades de responsabilidade social no ensino são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de implementação das atividades de responsabilidade social no ensino estão em processo de implantação.

#### **Indicador 3.2.2 – Responsabilidade Social na Pesquisa**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Algumas das atividades de responsabilidade social na pesquisa são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de implementação das atividades de responsabilidade social na pesquisa estão em processo de implantação.

<sup>9</sup> INEP. **Avaliação Externa das IES**. Brasília – DF: INEP, 2005.

### **DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social...**

#### **Grupo 3.2 – Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão**

Sistematização – Ata nº 04/2007 (reunião realizada em 11/07/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/rsocial\\_extensao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/rsocial_extensao.php)

#### **Indicador 3.2.3 – Responsabilidade Social na Extensão**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Algumas das atividades de responsabilidade social na extensão são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de implementação das atividades de responsabilidade social na extensão estão em processo de implantação.

### **DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social...**

Sistematização – Ata nº 04/2007 (reunião realizada em 11/07/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

#### **Forças / Potencialidades:**

A UCPel possui atividades de Responsabilidade Social de extrema relevância e de pleno conhecimento do corpo social interna e externamente vinculado à Universidade, dentre essas o Instituto de Menores, o Ponto de Cultura, o Quiosque Néelson Nobre e o Grupo Tholl.

#### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria:**

As descrições disponibilizadas no sítio da CPA estão demasiadamente sucintas e algumas até mesmo incompletas.

#### **Recomendações:**

Torna-se necessário retornar a documentação disponibilizada no sítio aos responsáveis para revisão e atualização.

#### **Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação:**

Após a auto-avaliação desta Dimensão 3, foi reencaminhado para revisão pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão o conjunto de descrições relacionadas com o tema Responsabilidade Social, que compunham o sítio, tendo sido devolvida essa documentação e atualizada no final do mês de setembro de 2007.

## **DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade**

### **Grupo 4.1 – Comunicação interna**

Sistematização – Ata nº 05/2007 (reunião realizada em 22/08/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Jornalista Cleiton Decker (Assessoria de Comunicação e Marketing da UCPel)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/comunica11.php>

#### **Indicador 4.1.1 – Canais de comunicação e sistemas de informações**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existem canais de comunicação e sistemas de informação para comunicação interna em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

#### **Indicador 4.1.2 – Ouvidoria**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existem canais de ouvidoria funcionando de forma razoável; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade**

### **Grupo 4.2 – Comunicação externa**

Sistematização – Ata nº 05/2007 (reunião realizada em 22/08/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Jornalista Cleiton Decker (Assessoria de Comunicação e Marketing da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/comunica\\_externa.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/comunica_externa.php)

#### **Indicador 4.2.1 – Canais de comunicação e sistemas de informações**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existem canais de comunicação e sistemas de informação para a comunicação externa em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade externa; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

#### **Indicador 4.2.2 – Imagem pública da IES**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A UCPel consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem pública, de forma constante; resulta ou expressa uma diretriz de ação.

## **DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade**

Sistematização – Ata nº 05/2007 (reunião realizada em 22/08/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Jornalista Cleiton Decker (Assessoria de Comunicação e Marketing da UCPel)

### **Forças / Potencialidades:**

Imagem pública da UCPel. Estrutura de mídia existente na própria Universidade tem a capacidade de produzir um trabalho de relacionamento excelente com a comunidade interna e sociedade em geral.

### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria:**

Inexistência de uma ouvidoria geral. Pouco aproveitamento e/ou subutilização da Assessoria de Comunicação e Marketing, pois muitos assuntos não são levados ao seu conhecimento.

### **Recomendações:**

Institucionalização de uma ouvidoria, com atribuições que permitam seu bom desempenho.

## **DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação...**

### **Grupo 8.1 – Auto-avaliação**

Sistematização – Ata nº 06/2007 (reunião realizada em 26/09/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/planej\\_divulg.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/planej_divulg.php)

**Indicador 8.1.1 – Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existe participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da auto-avaliação de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação...**

### **Grupo 8.1 – Auto-avaliação**

Sistematização – Ata nº 06/2007 (reunião realizada em 26/09/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/desenvolvimento/levantamento/8\\_planej/planej\\_acoes\\_autoavaliacao.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/desenvolvimento/levantamento/8_planej/planej_acoes_autoavaliacao.pdf)

**Indicador 8.1.2 – Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; denota programas e ações adequadas aos objetivos propostos pela IES; as práticas encontram-se em via de institucionalização.

## **DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação...**

### **Grupo 8.2 – Avaliações externas**

Sistematização – Ata nº 06/2007 (reunião realizada em 26/09/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/desenvolvimento/levantamento/8\\_planej/planej\\_acoes\\_autoavaliacao.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/desenvolvimento/levantamento/8_planej/planej_acoes_autoavaliacao.pdf)

**Indicador 8.2.1 – Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **Sem Nota** (por inexistência de avaliações externas)

**Indicador 8.2.2 – Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **Sem Nota** (por inexistência de avaliações externas)

## **DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação...**

Sistematização – Ata nº 06/2007 (reunião realizada em 26/09/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel e pessoal técnico administrativo da CPA

### **Forças / Potencialidades:**

Visão de futuro que direciona para melhorias que se evidenciam atualmente na Universidade.

### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria:**

Pouca divulgação da CPA e do SINAES à comunidade universitária.

### **Recomendações:**

Construção de um folder de divulgação da CPA, SINAES e repercussões dessas ações na Universidade.  
Buscar maior integração entre o trabalho da CPA e os processos avaliativos externos dos cursos.

### **Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação:**

Após a auto-avaliação desta Dimensão 8, foi construído e distribuído à comunidade universitária um folder de divulgação da CPA, SINAES e repercussões dessas ações na Universidade e também agendadas reuniões semanais da CPA com os coordenadores dos cursos com avaliação prevista para 2007. O cronograma desses encontros passou a fazer parte do Plano de Ação – 2008 da CPA-UCPel (am anexo).

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.1 – Perfil docente**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

#### Indicador 5.1.1 – Titulação

Nota: **Calculada diretamente pelo sistema**

#### Indicador 5.1.2 – Publicações e produções

Nota: **Calculada diretamente pelo sistema**

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.2 – Condições institucionais para os docentes**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

#### Indicador 5.2.1 – Regime de trabalho

Nota: **Calculada diretamente pelo sistema**

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.2 – Condições institucionais para os docentes**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal\\_plano\\_car.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal_plano_car.php)

#### Indicador 5.2.2 – Plano de Carreira

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existe Plano de Carreira com boa implementação; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.2 – Condições institucionais para os docentes**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal\\_plano\\_car.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal_plano_car.php)

#### Indicador 5.2.3 – Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente...

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: Existem políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente com implementação eventual ou acidental; não decorre de processo intencional ou direcionado por políticas previamente formuladas e/ou ações de gestores, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas.

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.3 – Perfil técnico-administrativo e suas condições institucionais**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal\\_lotacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal_lotacao.php)

#### Indicador 5.3.1 – Perfil técnico-administrativo

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: O perfil da maioria dos membros do corpo técnico-administrativo é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de adequação do perfil do corpo técnico-administrativo às atividades da IES está implantada.

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.3 – Perfil técnico-administrativo e suas condições institucionais**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal\\_plano\\_car\\_fun.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pessoal_plano_car_fun.php)

#### Indicador 5.3.2 – Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: Existe Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo com implementação eventual ou acidental.

## **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal...**

### **Grupo 5.3 – Perfil técnico-administrativo e suas condições institucionais**

Sistematização – Ata nº 08/2007 (reunião realizada em 19/12/2007)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Pedro Orestes Sorondo (Presidente da Comissão Especial para reexame do Quadro de Carreira do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo – Portaria 054/2007)

#### **Forças / Potencialidades:**

Crescente atuação do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PADoc, que vem propiciando a reflexão sobre temas básicos e centrais da vida acadêmica.

#### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria:**

Falta sistematização e centralização na comprovação de documentos dos docentes exigidos pelas avaliações externas. Faltam informações complementares no Plano de Carreira dos Docentes. Inexistência de planos de capacitação atualizados aos docentes e técnico-administrativos.

#### **Recomendações:**

Reestruturação do registro e guarda da documentação docente específica às avaliações externas.

Institucionalização de médio e longo prazo de um plano de capacitação e qualificação, tanto do pessoal docente, como do pessoal técnico-administrativo.

#### **Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação:**

Após a auto-avaliação desta Dimensão 5, A CPA encaminhou à Reitoria o Memorando 12/07, solicitando a institucionalização dos planos de capacitação, tendo sido tomadas as devidas providências pelo Reitor.

Em relação à sistematização e centralização dos documentos dos docentes, encontra-se em fase de institucionalização uma chamada “central de pastas” com esse objetivo, que deverá servir as avaliações externas já em 2008.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.1 – Instalações gerais: espaço físico**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_espaco\\_instalacoes.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_espaco_instalacoes.php)

#### **Indicador 7.1.1 – Instalações gerais**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das instalações para o ensino é adequada para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das instalações para o ensino atende aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

#### **Indicador 7.1.2 – Instalações acadêmico-administrativas**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.) é adequada para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.) atende aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.1 – Instalações gerais: espaço físico**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_espaco\\_nec\\_esp.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_espaco_nec_esp.php)

#### **Indicador 7.1.3 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Algumas das Instalações são razoavelmente adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades especiais; há adequação, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; algumas das Instalações contam com rampas com inclinação adequada, ou elevadores com espaço suficiente para cadeiras de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.2 – Instalações gerais: equipamentos**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_eq\\_infor.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_eq_infor.php)

#### **Indicador 7.2.1 – Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais...**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: O acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet são adequados para a implementação da maioria das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) que necessitam desses recursos; essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.2 – Instalações gerais: equipamentos**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_eq\\_plano\\_expansao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_eq_plano_expansao.php)

#### **Indicador 7.2.2 – Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: O plano de expansão e atualização dos *softwares* e equipamentos é razoavelmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais; há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é do conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de implementação do plano de expansão e atualização dos *softwares* e equipamentos estão em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.3 – Instalações gerais: serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_servic\\_manut\\_inst equip.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_servic_manut_inst equip.php)

#### **Indicador 7.3.1 – Manutenção e conservação das instalações físicas**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existe plano de manutenção e conservação das instalações físicas em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos gestores acadêmicos; é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.3 – Instalações gerais: serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_servic\\_manut\\_inst equip.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_servic_manut_inst equip.php)

#### **Indicador 7.3.2 – Manutenção e conservação dos equipamentos**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existe plano de manutenção e conservação dos equipamentos em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos gestores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.3 – Instalações gerais: serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_servic\\_apoio\\_logistico.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_servic_apoio_logistico.php)

#### **Indicador 7.3.3 – Apoio logístico para atividades acadêmicas**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: O apoio logístico para as atividades acadêmicas é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação do Apoio logístico para as atividades acadêmicas está implantada.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.4 – Biblioteca: espaço físico e acervo**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_biblio\\_inst.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_biblio_inst.php)

#### **Indicador 7.4.1 – Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo é adequada para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo atende aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.4 – Biblioteca: espaço físico e acervo**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_biblio\\_infor.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_biblio_infor.php)

#### **Indicador 7.4.2 – Informatização**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Existe informatização da biblioteca em excelente funcionamento; práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro, ação direcionada; consistência nas práticas; política institucional assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; a biblioteca conta com serviço de informatização do acervo e serviço de catalogação, controle de periódicos, reserva e empréstimo, comutação e consulta ao catálogo.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.4 – Biblioteca: espaço físico e acervo**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_biblio\\_infor.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_biblio_infor.php)

#### **Indicador 7.4.3 – Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo...**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: As políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo são adequadas para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES; essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo estão implantadas; existem na IES políticas implementadas para aquisição, conservação e atualização do acervo e que detalham claramente, entre outros, os seguintes elementos: • critérios definidos para a aquisição e conservação do acervo (livros, periódicos, multimeios); • indicadores para tomada de decisão, considerando a proposta pedagógica dos cursos e as prioridades para as bibliografias básicas e complementares; sistemática regular de aquisição.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.5 – Biblioteca: serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_biblio\\_infor.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_biblio_infor.php)

#### **Indicador 7.5.1 – Serviços (condições, abrangência e qualidade)**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Todas os serviços da biblioteca (condições, abrangência e qualidade) são adequados para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES; essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização estão implantadas; a biblioteca possui horário de funcionamento compatível com os turnos dos cursos, inclusive aos sábados, apresenta possibilidades de reserva de livros pela Internet; a biblioteca torna disponível: • serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros, aceitando-se restrições a certos títulos, de forma justificada; • acesso a serviço de cópia de documentos internamente na instituição (ainda que não no espaço físico da biblioteca); • existência de serviço de empréstimo entre bibliotecas; • oferta de serviço de comutação bibliográfica no país e no exterior; • existência de serviço de consulta a bases de dados disponíveis diretamente na instituição, ou via acesso remoto a recursos de outras instituições; • existe na biblioteca, orientado por um(a) bibliotecário(a), um programa de apoio aos alunos quanto à normalização dos trabalhos monográficos e o grupo de normas da ABNT para normalização de documentação.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.5 – Biblioteca: serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_biblio\\_rh.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_biblio_rh.php)

#### **Indicador 7.5.2 – Recursos Humanos**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Os recursos humanos da biblioteca são adequados para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES; essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; os responsáveis pela biblioteca têm curso de biblioteconomia e os auxiliares técnicos têm, no mínimo, ensino médio, em número compatível com o número de usuários e necessidades da IES.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.6 – Laboratórios e Instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_lab\\_politicas\\_esp\\_fisico.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_lab_politicas_esp_fisico.php)

#### **Indicador 7.6.1 – Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança...**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização estão implantados.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.6 – Laboratórios e Instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_labou\\_politicas equip.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_labou_politicas equip.php)

Indicador 7.6.2 – Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos...

Nota atribuída por consenso pelos participantes: 03 (três)

Crítério: As políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização são razoavelmente coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES; há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização estão em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

### **Grupo 7.6 – Laboratórios e Instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura\\_labou\\_politicas rh.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/estrutura_labou_politicas rh.php)

Indicador 7.6.3 – Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico...

Nota atribuída por consenso pelos participantes: 03 (três)

Crítério: As políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização são razoavelmente coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES; há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização estão em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física...**

Sistematização – Atas nºs 02/2008 e 03/2008 (reuniões realizadas em 26/03/2008 e 30/04/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA, Clotilde Victória (Prefeitura dos Campi), Cristiane Chim (Bibliotecas), Marco Antônio Moreira (Escritório Modelo)

### **Forças / Potencialidades:**

São visíveis as melhorias nas instalações e recursos que compõem a infra-estrutura física da UCPel.

### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria:**

Algumas das instalações necessitam melhorias, especialmente, relacionadas à acessibilidade.

### **Recomendações:**

Devido a expansão do espaço físico (dois novos prédios) e, ainda, considerando a infra-estrutura dos cursos fora de sede, torna-se imprescindível que a UCPel incremente as estratégias que utiliza para definir a expansão, a manutenção e a atualização de seus recursos e instalações. Deve-se pensar, inclusive, na construção de um plano diretor.

### **Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação:**

Considerando-se a inexistência de alguns comprovantes necessários à manutenção do sítio da CPA, antes mesmo da auto-avaliação desta Dimensão 7, já se havia viabilizado com a Reitoria a constituição de comissões para elaborar os planos de conservação e expansão do espaço físico e normas de segurança (Portaria 138/2007), acessibilidade (Portaria 139/2007), bem como outras medidas especialmente relacionadas com a equiparação dos recursos e instalações entre os prédios. Especificamente após a auto-avaliação da Dimensão 7, destacam-se os encaminhamentos relativos a expansão e atualização dos softwares e equipamentos.

**DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

**Grupo 2.1– Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino de graduação**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAc, representando a Pró-reitoria Acadêmica.

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_politicas\\_graduacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_politicas_graduacao.php)

**Indicador 2.1.1– Políticas institucionais para a graduação, graduação tecnológica, cursos seqüenciais e formas de sua operacionalização**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das políticas implementadas na graduação, graduação tecnológica, cursos seqüenciais, nas modalidades presencial e a distância, é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas para o ensino está implantada.

**DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

**Grupo 2.1– Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino de graduação**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAc, representando a Pró-reitoria Acadêmica.

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_articulacao\\_ppi\\_ppc.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_articulacao_ppi_ppc.php)

**Indicador 2.1.2 – Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Há articulação entre o PPI e a maioria dos PPCs dos cursos; ela é coerente com a maioria das práticas institucionais; resulta e/ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e são acessíveis ao conhecimento da comunidade interna; as políticas institucionais para o ensino, enunciadas no PPI, estão presentes na maioria dos PPCs.

**DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

**Grupo 2.2 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino de especialização e educação continuada**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAc, representando a Pró-reitoria Acadêmica.

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_politicas\\_latosensu.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_politicas_latosensu.php)

**Indicador 2.2.1 – Políticas institucionais para pós-graduação lato sensu e formas de sua operacionalização**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Todas as práticas implementadas na pós-graduação lato sensu são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas para o ensino estão implantadas.

**DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

**Grupo 2.2 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino de especialização e educação continuada**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAc, representando a Pró-reitoria Acadêmica.

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/desenvolvimento/levantamento/2\\_ensino/ensino\\_vinc\\_demanda\\_lato.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/desenvolvimento/levantamento/2_ensino/ensino_vinc_demanda_lato.pdf)

Indicador 2.2.2 – **Vinculação da especialização com a formação e com as demandas regionais**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Há uma completa vinculação entre a especialização e a formação e com as demandas regionais; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para comunidade externa; todas as práticas de articulação estão institucionalizadas.

**DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

**Grupo 2.3 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): programas de pós-graduação stricto sensu (presencial e a distância)**

Sistematização – Ata nº 05/2008 (reunião realizada em 25/06/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e os seguintes representantes da Pró-Reitoria Acadêmica: Profa. Myriam Siqueira da Cunha (Pró-Reitora), Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAc, Prof. Rubilar Simões Jr. (Coordenador de Graduação) e Prof. Fabian Primo (Coordenador de Educação Continuada).

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_politicas\\_strictusensu.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_politicas_strictusensu.php)

Indicador 2.3.1 – **Políticas institucionais para a pós-graduação stricto sensu e formas de sua operacionalização**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Algumas das práticas implementadas na pós-graduação stricto sensu são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais (PPI, PPC, etc.); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas para o ensino de pós-graduação stricto sensu estão em processo de implantação.

**DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

**Grupo 2.3 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): programas de pós-graduação stricto sensu (presencial e a distância)**

Sistematização – Ata nº 05/2008 (reunião realizada em 25/06/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e os seguintes representantes da Pró-Reitoria Acadêmica: Profa. Myriam Siqueira da Cunha (Pró-Reitora), Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAc, Prof. Rubilar Simões Jr. (Coordenador de Graduação) e Prof. Fabian Primo (Coordenador de Educação Continuada).

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_atuacao\\_org\\_coord.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_atuacao_org_coord.php)

Indicador 2.3.2 – **Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existem órgãos responsáveis pela coordenação das atividades e das políticas de pós-graduação das atividades e das políticas de pós-graduação stricto sensu, funcionando de forma adequada e com a maioria de suas práticas institucionalizadas; há conexão com atores acadêmicos e vínculo com o entorno; a maioria de suas políticas institucionais está implantada.

## **DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

### **Grupo 2.4 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAC, representando a Pró-reitoria Acadêmica.

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_politicas\\_pesquisa.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_politicas_pesquisa.php)

#### **Indicador 2.4.1 – Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Todas as atividades de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas para a pesquisa e a iniciação científica estão implantadas, o que pode ser constatado por meio de: - definição dos eixos/linhas de pesquisa, de acordo com as exigências legais; - grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ e sua produção; - mecanismos implementados de estímulo à produção científica e tecnológica no âmbito da IES, possibilitando sua difusão junto à comunidade científica local, nacional ou internacional; - mecanismos implementados para a promoção de intercâmbio científico/tecnológico de docentes e discentes da IES com outras instituições de ensino e de pesquisa reconhecidas nacionalmente e/ou internacionalmente; - mecanismos de difusão da produção científica/tecnológica da IES, por meio de sua publicação e/ou exposição em congressos, conferências e eventos similares reconhecidos pela comunidade acadêmico-científica; - participação dos professores nas Associações Científicas, Culturais e Artísticas; - articulação sistemática com o ensino e a extensão; formas de sua operacionalização.

## **DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

### **Grupo 2.4 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAC, representando a Pró-reitoria Acadêmica.

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_participacao\\_pesquisa.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_participacao_pesquisa.php)

#### **Indicador 2.4.2 – Participação dos corpos docente e discente**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria dos docentes e discentes, membros das equipes responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa, participa regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos; sua participação expressa uma diretriz clara e definida para a ação; é de conhecimento da comunidade interna.

## **DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

### **Grupo 2.5 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão**

Sistematização – Ata nº 05/2008 (reunião realizada em 25/06/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e os seguintes representantes da Pró-Reitoria Acadêmica: Profa. Myriam Siqueira da Cunha (Pró-Reitora), Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAC, Prof. Rubilar Simões Jr. (Coordenador de Graduação) e Prof. Fabian Primo (Coordenador de Educação Continuada).

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_politicas\\_extensao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_politicas_extensao.php)

#### **Indicador 2.5.1 – Políticas institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A maioria das atividades de extensão é coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação; é acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas para a extensão está implantada.

## **DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

### **Grupo 2.5 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão**

Sistematização – Ata nº 05/2008 (reunião realizada em 25/06/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e os seguintes representantes da Pró-Reitoria Acadêmica: Profa. Myriam Siqueira da Cunha (Pró-Reitora), Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAC, Prof. Rubilar Simões Jr. (Coordenador de Graduação) e Prof. Fabian Primo (Coordenador de Educação Continuada).

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino\\_extensao\\_comunidade.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino_extensao_comunidade.php)

Indicador 2.5.2 – Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Há uma boa vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno; resulta e/ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; a maioria das práticas de articulação está institucionalizada e são acessíveis ao conhecimento da comunidade interna.

## **DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão...**

Sistematização – Ata nº 04/2008 (reunião realizada em 28/05/2008); Ata nº 05/2008 (reunião realizada em 25/06/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAC, representando a Pró-reitoria Acadêmica; representantes da Pró-Reitoria Acadêmica: Profa. Myriam Siqueira da Cunha (Pró-Reitora), Sra. Flávia Braga Jonas, secretária da PRAC, Prof. Rubilar Simões Jr. (Coordenador de Graduação) e Prof. Fabian Primo (Coordenador de Educação Continuada)..

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/ensino11.php>

**Forças / Potencialidades:** existem políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão definidas.

**Fragilidades / Pontos que requerem melhoria:** não sistematização das políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão definidas.

**Recomendações:** reiterada a necessidade de sistematização das políticas citadas.

**Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação:**

Após a auto-avaliação desta Dimensão

## **DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição...**

### **Grupo 6.1 – Administração Institucional**

Sistematização – Ata nº 06/2008 (reunião realizada em 30/07/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao\\_institucional.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao_institucional.php)

#### **Indicador 6.1.1– Gestão institucional**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: A gestão institucional é coerente com a maioria das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação das atividades de gestão institucional está implantada.

## **DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição...**

### **Grupo 6.1 – Administração Institucional**

Sistematização – Ata nº 06/2008 (reunião realizada em 30/07/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao\\_normas\\_acad.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao_normas_acad.php)

#### **Indicador 6.1.2– Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existem sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas em bom funcionamento; resulta e/ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade externa; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição...**

### **Grupo 6.2– Estrutura de órgãos colegiados**

Sistematização – Ata nº 06/2008 (reunião realizada em 30/07/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao\\_orgaos\\_coleg.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao_orgaos_coleg.php)

#### **Indicador 6.2.1– Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: O funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente são pouco coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação do funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente está implantada.

## **DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição...**

### **Grupo 6.2– Estrutura de órgãos colegiados**

Sistematização – Ata nº 06/2008 (reunião realizada em 30/07/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao\\_organos\\_coleg.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao_organos_coleg.php)

Indicador 6.2.2– Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: O funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação do funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente está implantada

## **DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição...**

### **Grupo 6.2– Estrutura de órgãos colegiados**

Sistematização – Ata nº 06/2008 (reunião realizada em 30/07/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao\\_organos\\_coleg.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao_organos_coleg.php)

Indicador 6.2.3– Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Consultivo ou equivalente

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **(não foi avaliado)**

Critério:

## **DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição...**

Sistematização – Ata nº 06/2008 (reunião realizada em 30/07/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e o Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/gestao11.php>

**Forças / Potencialidades**: indicou-se como força a presteza com que a Assessoria de Planejamento e Controle atendeu e atende ao processo do SINAES e a organização das informações.

**Fragilidades / Pontos que requerem melhoria**: identificou-se que a regulamentação das decisões de mudança estrutural está lenta, causando dificuldades.

**Recomendações**: rever a participação dos órgãos colegiados em consonância com o sistema de avaliação do SINAES.

**Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação**: Após a auto-avaliação desta Dimensão

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.1 – Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend\\_apoio\\_discente.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend_apoio_discente.php)

#### **Indicador 9.1.1 – Programa de apoio ao discente**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Os programas de apoio ao discente são razoavelmente coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; alguns dos programas de apoio ao discente estão em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.1 – Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend\\_eventos.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend_eventos.php)

#### **Indicador 9.1.2 – Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existe realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e definidas

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.2– Condições institucionais para os discentes**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend\\_acesso\\_dados.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend_acesso_dados.php)

#### **Indicador 9.21 – Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.2 – Condições institucionais para os discentes**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend\\_apoio\\_eventos.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend_apoio_eventos.php)

#### **Indicador 9.2.2 – Apoio a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Existe apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente de forma plenamente satisfatória; as práticas encontram-se consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro, ação direcionada; consistência nas práticas; política institucional assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; quando existe apoio institucional à participação dos alunos em eventos, caracterizado por:

- funcionamento sistemático, permanente e efetivo;
- critérios definidos para a participação em eventos científicos e acadêmicos locais, regionais, nacionais e estrangeiros; formas de sua operacionalização; quando existem na IES mecanismos definidos para difundir a produção científica/tecnológica dos discentes;
- revistas e jornais acadêmicos que possuam espaço para a publicação discente; realização sistemática de seminários e outros eventos científicos com espaço para a apresentação da produção discente..

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.2 – Condições institucionais para os discentes**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend12.php>

#### **Indicador 9.2.3 – Bolsas acadêmicas**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **05 (cinco)**

Critério: Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma plenamente satisfatória; práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro, ação direcionada; consistência nas práticas; políticas institucionais assumidas pelos atores internos e visíveis para a comunidade externa; quando existem mecanismos sistemáticos de desconto integral ou parcial concedido ao aluno pela instituição no pagamento da anuidade ou mensalidade; quando existem mecanismos sistemáticos de remuneração mensal conferida ao aluno, com o objetivo de promover seu desenvolvimento acadêmico, integrando-o, sob a orientação de um professor, às atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- monitoria;
- bolsa de pesquisa ou de iniciação científica; bolsa de extensão; bolsa PET e PIBIC, quando for o caso.

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.2 – Condições institucionais para os discentes**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend12.php>

#### **Indicador 9.2.4 – Apoio e incentivo à organização dos estudantes**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: Existem apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma eventual ou acidental.

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.3 – Egressos**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend\\_egressos.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend_egressos.php)

#### Indicador 9.3.1 – Política de acompanhamento do egresso

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: Existe política de acompanhamento do egresso de forma eventual ou acidental.

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

### **Grupo 9.3 – Egressos**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend\\_egressos.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend_egressos.php)

#### Indicador 9.3.2 – Programas de educação continuada voltados para o egresso

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **04 (quatro)**

Critério: Existem programas de educação continuada voltados para o egresso de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e difundidas.

## **DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante...**

Sistematização – Ata nº 07/2008 (reunião realizada em 27/08/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e a Pedagoga Fernanda Ferrugem Moro(Coordenadora do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/atend11.php>

**Forças / Potencialidades**: bom sistema de informação acadêmica com o SAPU; programa de bolsas que contempla grande número de alunos; eventos científicos já consolidados, como o Congresso de Iniciação Científica, as Semanas Acadêmicas e outros.

**Fragilidades / Pontos que requerem melhoria**: falta maior incentivo institucional a organização e participação dos estudantes; ausência de programa de apoio psico-pedagógico; ausência de política para integração dos egressos.

**Recomendações**: aprovou-se como recomendação que os setores encarregados façam uma completa revisão dos textos desta Dimensão.

### **Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação:**

Após a auto-avaliação desta Dimensão

**DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

**Grupo 10.1 – Captação e alocação de recursos**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ\\_capt\\_rec.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ_capt_rec.php)

Indicador 10.1.1 – Compatibilidade entre a proposta da IES e o orçamento previsto

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: A proposta orçamentária é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc), dificultando a execução da proposta de desenvolvimento da IES.

**DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

**Grupo 10.1 – Captação e alocação de recursos**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ\\_capt\\_rec.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ_capt_rec.php)

Indicador 10.1.2 – Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc), e há poucas dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento.

**DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

**Grupo 10.1 – Captação e alocação de recursos**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ\\_capt\\_rec.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ_capt_rec.php)

Indicador 10.1.3 – Alocação de recursos para capacitação de pessoal docente administrativo

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: A alocação de recursos para capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc), e há poucas dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento.

**DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

**Grupo 10.2 – Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ\\_aplic\\_rec.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ_aplic_rec.php)

Indicador 10.2.1 – Compatibilidade entre o ensino e as verbas e recursos disponíveis

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: A proposta orçamentária é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc), e pouco possibilita a execução das propostas de ensino da IES.

#### **DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

##### **Grupo 10.2 – Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ\\_aplic\\_rec.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ_aplic_rec.php)

Indicador 10.2.2 – **Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: A proposta orçamentária é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc), e pouco possibilita a execução das propostas de pesquisa da IES.

#### **DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

##### **Grupo 10.2 – Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ\\_aplic\\_rec.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ_aplic_rec.php)

Indicador 10.2.3 – **Compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **02 (dois)**

Critério: A proposta orçamentária é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc), e pouco possibilita a execução das propostas de extensão da IES.

#### **DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira...**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/financ11.php>

**Forças / Potencialidades**: existe documentação e registros

**Fragilidades / Pontos que requerem melhoria**: as informações e documentos não estão sistematizadas para divulgação à comunidade.

**Recomendações**: estabelecer cronograma para sistematização junto aos órgãos

**Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação**:

Após a auto-avaliação desta Dimensão foi encaminhado cronograma para regularização de acordo com despacho do Sr Reitor ao memorando 21/2008 – CPA- UCPel).

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.1 – Articulação entre PDI e PPI**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_articulacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_articulacao.php)

#### **Indicador 1.1.1 – Articulação entre PDI e PPI nas políticas de Ensino**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Há articulação entre PDI e PPI em algumas políticas de Ensino; ela é coerente com a maioria das práticas institucionais; resulta e/ou expressa uma diretriz definida para ação dos atores; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas enunciadas estão em implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.1 – Articulação entre PDI e PPI**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_articulacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_articulacao.php)

#### **Indicador 1.1.2 – Articulação entre PDI e PPI nas políticas de Pesquisa**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Há articulação entre PDI e PPI em algumas políticas de Pesquisa; ela é coerente com a maioria das práticas institucionais; resulta e/ou expressa uma diretriz definida para ação dos atores; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas enunciadas estão em implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.1 – Articulação entre PDI e PPI**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_articulacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_articulacao.php)

#### **Indicador 1.1.3 – Articulação entre PDI e PPI nas políticas de Extensão**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Há articulação entre PDI e PPI em algumas políticas de Extensão; ela é coerente com a maioria das práticas institucionais; resulta e/ou expressa uma diretriz definida para ação dos atores; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas enunciadas estão em implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.1 – Articulação entre PDI e PPI**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_articulacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_articulacao.php)

#### **Indicador 1.1.4 – Articulação entre PDI e PPI nas políticas de Gestão Acadêmica**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Há articulação entre PDI e PPI em algumas políticas de Gestão; ela é coerente com a maioria das práticas institucionais; resulta e/ou expressa uma diretriz definida para ação dos atores; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas enunciadas estão em implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.2 – Aderência do PDI com a realidade institucional**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_aderencia1.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_aderencia1.php)

Indicador 1.2.1 – **Coerência das propostas do PDI com a realidade e cumprimento do cronograma**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: A expansão institucional e demais propostas descritas no PDI, tendo como base a série histórica dos últimos três anos, estão razoavelmente coerentes com a realidade.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.2 – Aderência do PDI com a realidade institucional**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_aderencia2.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_aderencia2.php)

Indicador 1.2.2 – **Utilização do PDI como referência para programas e projetos**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: O PDI é parcialmente utilizado como documento de referência para elaboração de alguns programas e projetos visando a dar cumprimento às políticas institucionais; sua utilização decorre, ainda que de forma incipiente, de processo intencional, direcionado por políticas institucionais em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.3 – Articulação entre PDI e a Avaliação Institucional**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_articulacao\\_avaliacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_articulacao_avaliacao.php)

Indicador 1.3.1 – **Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Os resultados da auto-avaliação são parcialmente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre, ainda que de forma incipiente, de processo intencional, direcionado por políticas em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

### **Grupo 1.3 – Articulação entre PDI e a Avaliação Institucional**

Sistematização – Ata nº 09/2008 (reunião realizada em 29/10/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao\\_articulacao\\_avaliacao.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao_articulacao_avaliacao.php)

Indicador 1.3.1 – **Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas**

Nota atribuída por consenso pelos participantes: **03 (três)**

Critério: Os resultados das avaliações externas são parcialmente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre, ainda que de forma incipiente, de processo intencional, direcionado por políticas em processo de implantação.

## **DIMENSÃO 01 – A missão e o PDI**

Sistematização – Ata nº 08/2008 (reunião realizada em 24/09/2008)

Participantes: Componentes da CPA-UCPel, pessoal técnico administrativo da CPA e Professor Rolf Hilmar Lichtnow (Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle da UCPel)

Caminho: <http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/missao11.php>

**Forças / Potencialidades**: existe documentação formalizada, aguardando institucionalização

**Fragilidades / Pontos que requerem melhoria**: poucos documentos estão disponíveis e/ou acessíveis à comunidade.

**Recomendações**: estabelecer cronograma para institucionalização junto ao Conselho Universitário

**Ações acadêmico-administrativas implementadas em função dos resultados da auto-avaliação**: Durante a avaliação da Dimensão 1, os participantes da reunião recomendaram a coordenação da CPA que mantenha a postura de alertar à Reitoria sobre a necessidade de institucionalização dos documentos oficiais junto ao Conselho Universitário, sob pena da Universidade ver-se repentinamente em dificuldades, considerando-se a proximidade da UCPel receber a avaliação externa.

Após a avaliação dessas dez dimensões, pertencentes ao Instrumento de Avaliação Externa de IES (INEP), cabe ressaltar a colaboração efetiva dos componentes da CPA-UCPel, bem como dos convidados que participaram das 12 reuniões realizadas precipuamente para esse fim, durante o período que se estendeu de 11/07/2007 até 29/10/2008.

Parece oportuno, também, reiterar que durante esse período houve, respectivamente, o término e o início de mandato dos representantes da CPA-UCPel. Na realidade, em 13/06/2008, foram substituídos sete componentes da CPA-UCPel. Nesse sentido, parece oportuno registrar a participação dos professores Ambrósio Bento Goicochêa Andrade, Daniel Brod Rodrigues de Sousa e Luiz Antônio Bogo Chies; dos discentes Alessandro Oliveira de Moura e Wilian Hardtke Kaster; da funcionária Márcia de Castro Rachinhas e do representante da sociedade civil João Francisco Neves da Silva, que colaboraram na reunião até 28/05/2008.

## PESQUISAS DE OPINIÃO

As chamadas pesquisas de opinião são instrumentos utilizados na avaliação institucional da UCPel, desde a adoção do modelo “CRUB” em 2001, cujas questões têm sido readaptadas gradativamente ao SINAES pelas comunidades correspondentes a partir de 2005. Existe plano para aplicação desses instrumentos a cada ciclo de três anos aos professores, estudantes, funcionários, egressos, comunidade geral, entidades parceiras e mais recentemente às organizações da sociedade civil.

Os resultados dessas avaliações (correspondentes a 2008) encontram-se disponíveis, também, no *site* da CPA-UCPel ([http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pesq\\_opiniao2008.php](http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/pesq_opiniao2008.php)). De acordo com o Plano de Ação da CPA-UCPel (anexado ao final deste Relatório), essas pesquisas foram aplicadas no decorrer de 2008.

A seguir apresenta-se o conjunto de questões que compõem cada um desses instrumentos, cujos resultados (correspondentes a 2005) podem ser acessados pelos caminhos apontados em cada conjunto.

### **Professores – instrumento aplicado via WEB para toda comunidade**

Relatório: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_professores.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_professores.pdf)

#### **01 Você percebe articulação entre as ações desenvolvidas na UCPel e a Missão e Diretrizes da Universidade?**

Sim, em todas as ações.  
Sim, em várias ações.  
Sim, mas apenas em poucas ações.  
Não percebo articulação.  
Não conheço a Missão e as Diretrizes da Universidade.

#### **02 Você conhece / participa das atividades da pastoral universitária?**

Conheço e participo freqüentemente.  
Conheço e participo esporadicamente.  
Conheço muito pouco.  
Conheço e não participo.  
Não conheço.

#### **03 Você percebe articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional?**

Sim, em todas as ações.  
Sim, em várias ações.  
Sim, mas apenas em poucas ações.  
Não percebo articulação.  
Sem opinião.

#### **04 A organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem) do(s) curso(s) em que atua estão de acordo com os fins da Instituição?**

Estão integralmente de acordo.  
Estão parcialmente de acordo.  
Estão minimamente de acordo.  
Não estão de acordo.  
Sem opinião.

#### **05 A organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino-aprendizagem e avaliação da aprendizagem) do(s) curso(s) em que trabalha estão de acordo com as determinações normativas oficiais?**

Estão integralmente de acordo.  
Estão parcialmente de acordo.  
Estão minimamente de acordo.  
Não estão de acordo.  
Sem opinião.

#### **06 As práticas pedagógicas adotadas exigem a utilização de processos participativos na construção do conhecimento?**

Sempre exigem.  
Quase sempre exigem.  
Poucas vezes exigem.  
Não exigem.  
Sem opinião.

#### **07 As práticas de gestão na UCPel oferecem estímulo à melhoria do ensino?**

Sempre oferecem.  
Quase sempre oferecem.  
Poucas vezes oferecem.  
Não oferecem.  
Sem opinião.

**Professores – instrumento aplicado via WEB para toda comunidade**

Relatório: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_professores.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_professores.pdf)

**08 As práticas de gestão na UCPel oferecem estímulo à qualificação docente?**

Sempre oferecem.  
Quase sempre oferecem.  
Poucas vezes oferecem.  
Não oferecem.  
Sem opinião.

**09 A pesquisa na UCPel articula-se às demais atividades acadêmicas?**

Sempre se articula.  
Quase sempre se articula.  
Poucas vezes se articula.  
Não se articula.  
Sem opinião.

**10 A pesquisa na UCPel contribui para o desenvolvimento regional?**

Em todas as iniciativas.  
Em quase todas as iniciativas.  
Em algumas iniciativas.  
Em poucas iniciativas.  
Não contribui.

**11 O acesso a atividades de pesquisa na UCPel é facilitado aos docentes?**

Plenamente acessível.  
Quase sempre acessível.  
Medianamente acessível.  
Pouco acessível.  
Inacessível.

**12 Existe apoio à divulgação da produção intelectual do corpo docente?**

Sempre existe.  
Quase sempre existe.  
Poucas vezes existe.  
Não existe.  
Sem opinião.

**13 Existe articulação entre a extensão e as demais atividades acadêmicas na UCPel?**

Sempre existe.  
Quase sempre existe.  
Poucas vezes existe.  
Não existe.  
Sem opinião.

**14 A participação em atividades de extensão na UCPel é facilitada aos docentes?**

Plenamente facilitada.  
Quase sempre facilitada.  
Medianamente facilitada.  
Pouco facilitada.  
Não é facilitada.

**15 Existe articulação entre o ensino de pós-graduação e o de graduação na UCPel?**

Sempre existe.  
Quase sempre existe.  
Poucas vezes existe.  
Não existe.  
Sem opinião.

**16 Existe articulação entre a pós-graduação e as demais atividades acadêmicas na UCPel?**

Sempre existe.  
Quase sempre existe.  
Poucas vezes existe.  
Não existe.  
Sem opinião.

**17 As ações sociais da UCPel trazem retorno acadêmico às atividades desenvolvidas na Universidade?**

Sempre.  
Quase sempre.  
Poucas vezes.  
Não trazem.  
Sem opinião.

**18 O processo de comunicação na Universidade é eficiente?**

Plenamente eficiente.  
Quase sempre eficiente.  
Pouco eficiente.  
Não é eficiente.  
Sem opinião.

## Professores – instrumento aplicado via WEB para toda comunidade

Relatório: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_professores.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_professores.pdf)

### 19 Como se projeta a imagem pública da UCPel nos meios de comunicação social?

Sempre positivamente.  
Quase sempre positivamente.  
Poucas vezes positivamente.  
Negativamente.  
Sem opinião.

### 20 O Plano de Carreira docente satisfaz as expectativas da categoria?

Plenamente.  
Em grande parte.  
Razoavelmente.  
Minimamente.  
Não satisfaz.

### 21 O ambiente de trabalho na UCPel favorece o relacionamento interpessoal?

Sempre favorece.  
Quase sempre favorece.  
Raramente favorece.  
Não favorece.  
Sem opinião.

### 22 Em que nível as atividades que desempenha na UCPel lhe proporcionam satisfação pessoal?

Todas proporcionam satisfação.  
Em quase todas as atividades.  
Em algumas atividades.  
Em poucas atividades.  
Não proporcionam.

### 23 As ações relativas à melhoria da qualidade de vida na UCPel atendem as expectativas da comunidade acadêmica?

Em todas as iniciativas.  
Em quase todas as iniciativas.  
Em algumas iniciativas.  
Em poucas iniciativas.  
Não atendem.

### 24 Qual o nível de participação dos docentes nos processos decisórios da Universidade?

Participam de todos os processos.  
Participam de quase todos os processos.  
Participam de alguns processos.  
Participam eventualmente.  
Não participam.

### 25 O processo de gestão institucional prioriza finalidades educativas?

Em todas as iniciativas.  
Em quase todas as iniciativas.  
Em algumas iniciativas.  
Em raras iniciativas.  
Não prioriza.

### 26 O espaço físico disponível (salas de aula, laboratórios, auditórios e outros) está adequado às necessidades da UCPel?

Plenamente adequado.  
Bastante adequado.  
Razoavelmente adequado.  
Pouco adequado.  
Sem opinião.

### 27 Como são as instalações (salas de aula, laboratórios, auditórios e outros) utilizadas no seu curso?

Amplas, arejadas, bem iluminadas e adequadamente mobiliadas.  
Arejadas, bem iluminadas e adequadamente mobiliadas, embora pequenas em relação ao número de estudantes.  
Bem iluminadas e adequadamente mobiliadas, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.  
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente adequado.  
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.

### 28 Como são as instalações destinadas às atividades acadêmico-gestionárias (inclusive gabinetes individuais para professores de tempo integral)?

Amplas, arejadas, bem iluminadas e adequadamente mobiliadas.  
Arejadas, bem iluminadas e adequadamente mobiliadas, embora pequenas em relação ao número de usuários.  
Bem iluminadas e adequadamente mobiliadas, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de usuários.  
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de usuários e com mobiliário razoavelmente adequado.  
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de usuários.

### 29 As condições do acervo da biblioteca da Universidade atendem as necessidades dos alunos?

Plenamente.  
Parcialmente.  
Minimamente.  
Não atendem.  
Desconheço.

### Professores – instrumento aplicado via WEB para toda comunidade

Relatório: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_professores.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_professores.pdf)

**30 Os serviços existentes (livraria, bar, reprografia, segurança, ambulatório, central de atendimento e outros) são adequados às necessidades da UCPel?**

Todos perfeitamente adequados.

Todos parcialmente adequados.

Apenas alguns adequados.

Muito pouco adequados.

Inadequados.

**31 Qual o nível de participação da comunidade universitária no processo de planejamento e avaliação institucional na UCPel?**

Participação plena.

Muita participação.

Participação mediana.

Pouca participação.

Nenhuma participação.

**32 Como é a sistemática de acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes na UCPel?**

Muito eficiente.

Medianamente eficiente.

Pouco eficiente.

Ineficiente.

Inexistente.

**33 O retorno de informações obtidas junto aos egressos da Universidade reflete-se no aperfeiçoamento acadêmico?**

Sempre.

Quase sempre.

Poucas vezes.

Não se reflete.

Sem opinião.

**34 As políticas de gestão relacionadas à alocação de recursos favorecem a sustentabilidade da UCPel?**

Sempre favorecem.

Algumas vezes favorecem.

Raramente favorecem.

Não favorecem.

Sem opinião.

**35 Este espaço é destinado para que você inclua outra(s) consideração(ões) em relação à Avaliação ou mesmo à Universidade, se assim desejar.**

---

### Estudantes – Instrumento aplicado via WEB para toda comunidade

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_alunos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_alunos.pdf)

**01. O seu curso articula o conhecimento (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com a missão da Universidade e suas diretrizes?**

(A) Sim, em todas as atividades do curso.

(B) Sim, no ensino de várias disciplinas.

(C) Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.

(D) Não articula.

(E) Não sei informar.

**02. O seu curso possibilita relacionamento com a pastoral universitária?**

(A) Sim.

(B) Esporadicamente.

(C) Quase nunca.

(D) Não relaciona, mas se refere à pastoral.

(E) Não relaciona.

**03. O seu curso oferece oportunidade de vivenciar programas comunitários?**

(A) Sim, em programa de extensão.

(B) Sim, por meio de projetos, em várias disciplinas.

(C) Sim, por meio de projetos, em algumas disciplinas.

(D) Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).

(E) Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade.

**04. Como você avalia o currículo do seu curso?**

(A) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.

(B) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.

(C) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.

(D) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.

(E) Não sei dizer.

**Estudantes – Instrumento aplicado via WEB para toda comunidade**

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_alunos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_alunos.pdf)

**05. Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?**

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maior parte.
- (C) Sim, mas apenas cerca da metade.
- (D) Sim, mas menos da metade.
- (E) Nenhum discute.

**06. Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**

- (A) Sim, todos contêm.
- (B) Sim, a maior parte contêm.
- (C) Sim, mas apenas cerca da metade contêm.
- (D) Sim, mas apenas menos da metade contêm.
- (E) Não, nenhum contêm.

**07. Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são adequadas para os estudantes no desenvolvimento do curso?**

- (A) São altamente relevantes.
- (B) São relevantes.
- (C) São medianamente relevantes.
- (D) São de pouca relevância.
- (E) Não são relevantes.

**08. Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?**

- (A) Aulas expositivas (preleção).
- (B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.
- (C) Aulas teórico-práticas.
- (D) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula.
- (E) Outra.

**09. Você é (foi) solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?**

- (A) Sim, em todas as disciplinas.
- (B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- (C) Sim, mas apenas em metade das disciplinas.
- (D) Sim, mas em menos de metade das disciplinas.
- (E) Não, em nenhuma disciplina.

**10. Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores, quanto à adequação aos objetivos do curso?**

- (A) Bastante adequados.
- (B) Adequados.
- (C) Parcialmente adequados.
- (D) Pouco adequados.
- (E) Inadequados.

**11. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?**

- (A) Livros-texto e/ou manuais.
- (B) Apostilas e resumos.
- (C) Cópias de trechos ou capítulos de livros.
- (D) Artigos de periódicos especializados.
- (E) Anotações manuais e cadernos de notas.

**12. Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino-aprendizagem do curso?**

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.
- (E) A minha Escola não dispõe ou não utiliza esses recursos/meios.

**13. Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?**

- (A) Provas escritas discursivas.
- (B) Testes objetivos.
- (C) Trabalhos de grupo.
- (D) Trabalhos individuais.
- (E) Provas práticas.

**14. Como você percebe a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?**

- (A) Todos têm disponibilidade.
- (B) A maioria tem disponibilidade.
- (C) Cerca da metade tem disponibilidade.
- (D) Menos da metade tem disponibilidade.
- (E) Nenhum tem disponibilidade.

## Estudantes – Instrumento aplicado via WEB para toda comunidade

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_alunos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_alunos.pdf)

### 15. Seus professores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas ministradas?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maior parte deles.
- (C) Sim, mas apenas metade deles.
- (D) Sim, mas menos da metade deles.
- (E) Não, nenhum deles.

### 16. O seu curso oferece programas de Iniciação científica e/ou extensão?

- (A) Sim, com aproveitamento para o currículo.
- (B) Sim, com aproveitamento para o currículo, mas sem regulamentação.
- (C) Sim, mas sem aproveitamento para o currículo.
- (D) Não oferece.
- (E) Não sei informar.

### 17. O seu curso oferece um programa de monitoria?

- (A) Sim, com aproveitamento para o currículo.
- (B) Sim, com aproveitamento para o currículo, mas sem regulamentação.
- (C) Sim, mas sem aproveitamento para o currículo.
- (D) Não oferece.
- (E) Não sei informar.

### 18. Qual a contribuição desses programas (iniciação científica, extensão e monitoria) para sua formação?

- (A) Ampla.
- (B) Parcial.
- (C) Restrita.
- (D) Nenhuma.
- (E) Não participei desses tipos de programa.

### 19. Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?

- (A) Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.
- (B) Sim, com dispensa às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.
- (C) Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.
- (D) Sim, mas apenas quando a participação se dá por interesse da Universidade.
- (E) Não apóia de modo algum.

### 20. Como você avalia o nível de exigência do curso?

- (A) Deve exigir muito mais do aluno.
- (B) Deve exigir um pouco mais do aluno.
- (C) Exige do aluno na medida certa.
- (D) Deve exigir um pouco menos do aluno.
- (E) Deve exigir muito menos do aluno.

### 21. Qual você considera a principal contribuição do curso?

- (A) A obtenção de diploma de nível superior.
- (B) A aquisição de cultura geral.
- (C) A aquisição de formação profissional.
- (D) A aquisição de formação teórica.
- (E) Melhores perspectivas de ganhos materiais.

**Nas questões de 22 a 31, indique em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui para que o aluno desenvolva as competências relacionadas abaixo.**

### 22. Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade solidária.

- (A) Contribui amplamente.
- (B) Contribui parcialmente.
- (C) Contribui muito pouco.
- (D) Não contribui de forma alguma.
- (E) Não considero que desenvolva tal competência.

### 23. Capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento.

- (A) Contribui amplamente.
- (B) Contribui parcialmente.
- (C) Contribui muito pouco.
- (D) Não contribui de forma alguma.
- (E) Não considero que desenvolva tal competência.

### 24. Análise crítica.

- (A) Contribui amplamente.
- (B) Contribui parcialmente.
- (C) Contribui muito pouco.
- (D) Não contribui de forma alguma.
- (E) Não considero que desenvolva tal competência.

## Estudantes – Instrumento aplicado via WEB para toda comunidade

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_alunos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_alunos.pdf)

- (A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 26. Atuação em equipes interdisciplinares.**  
(A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 27. Atuação profissional responsável em relação ao meio-ambiente.**  
(A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 28. Interpretação de informações** (a partir da observação e análise).  
(A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 29. Utilização de conhecimentos tecnológicos** (incluindo procedimentos de metodologia científica) **para a prática da profissão.**  
(A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 30. Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.**  
(A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 31. Aplicação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.**  
(A) Contribui amplamente.  
(B) Contribui parcialmente.  
(C) Contribui muito pouco.  
(D) Não contribui de forma alguma.  
(E) Não considero que desenvolva tal competência.
- 32. Como são as instalações físicas** (salas de aula, laboratórios etc) **utilizadas no seu curso?**  
(A) Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.  
(B) Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.  
(C) Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.  
(D) Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.  
(E) Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado, e pequenas em relação ao número de estudantes.
- 33. O espaço pedagógico dos laboratórios é adequado ao número de estudantes?**  
(A) Sim, em todos eles.  
(B) Sim, na maior parte deles.  
(C) Sim, mas apenas na metade deles.  
(D) Sim, mas em menos da metade deles.  
(E) Não, em nenhum.
- 34. O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?**  
(A) Sim, em todos os laboratórios.  
(B) Sim, na maior parte deles.  
(C) Sim, mas apenas na metade deles.  
(D) Sim, mas em menos da metade deles.  
(E) Não, em nenhum.
- 35. Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?**  
(A) Sim, em todos os laboratórios.  
(B) Sim, na maior parte deles.  
(C) Sim, mas apenas na metade deles.  
(D) Sim, mas em menos da metade deles.  
(E) Não, em nenhum.

## Estudantes – Instrumento aplicado via WEB para toda comunidade

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_alunos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_alunos.pdf)

**36. Como você qualifica os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?**

- (A) Atualizados e bem conservados.
- (B) Atualizados, mas mal conservados.
- (C) Desatualizados, mas bem conservados.
- (D) Desatualizados e mal conservados.
- (E) Não há laboratório no meu curso.

**37. Como a sua Escola viabiliza o acesso dos estudantes aos microcomputadores, para atender às necessidades do curso?**

- (A) Plenamente.
- (B) De forma limitada.
- (C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
- (D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- (E) O curso não necessita de microcomputadores.

**38. Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, face às necessidades curriculares do seu curso?**

- (A) É atualizado.
- (B) É medianamente atualizado.
- (C) É pouco atualizado.
- (D) É desatualizado.
- (E) Não sei responder.

**39. Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende a demanda de estudantes?**

- (A) Atende plenamente.
- (B) Atende razoavelmente.
- (C) Atende precariamente.
- (D) Não atende.
- (E) Não sei responder.

**40. Como você avalia o acervo de periódicos científico - acadêmicos disponíveis na biblioteca, quanto à atualização?**

- (A) É atualizado.
- (B) É medianamente atualizado.
- (C) É desatualizado.
- (D) Não existe acervo de periódicos especializados.
- (E) Não sei responder.

**41. Quanto ao horário de funcionamento da biblioteca?**

- (A) Plenamente adequado.
- (B) Adequado.
- (C) Pouco adequado.
- (D) Inadequado.
- (E) Não sei responder.

**42. Instalações para estudo na biblioteca?**

- (A) Plenamente adequadas.
- (B) Adequadas.
- (C) Pouco adequadas.
- (D) Inadequadas.
- (E) Não sei responder.

**43. Como você avalia a imagem pública da Universidade?**

- (A) Bastante qualificada.
- (B) Qualificada.
- (C) Parcialmente qualificada.
- (D) Pouco qualificada.
- (E) Desqualificada.

**44. Como você avalia o nível de satisfação das pessoas em seu curso?**

- (A) Bom, para todos os alunos.
- (B) Bom, para a maioria dos alunos.
- (C) Bom, mas apenas para a metade dos alunos.
- (D) Bom, mas para menos da metade dos alunos.
- (E) Ruim.

**45. Como você considera o nível de participação dos estudantes nos processos decisórios da Universidade?**

- (A) Amplo, com participação em todas as instâncias (no Curso, na Escola e na Universidade).
- (B) Amplo, com participação na maioria das instâncias.
- (C) Amplo, com participação em algumas instâncias.
- (D) Restrito, com participação na minoria das instâncias.
- (E) Restrito, sem participação nas instâncias.

**46. Se você deseja incluir outra(s) consideração(ões) em relação ao seu Curso, a sua Escola, aos seus professores ou mesmo à Universidade, por favor, envie um e-mail para [cpaucpel@phoenix.ucpel.tche.br](mailto:cpaucpel@phoenix.ucpel.tche.br) que estaremos acolhendo a sua contribuição.**

## Funcionários – Instrumento aplicado por escrito para toda comunidade

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_funcionarios.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_funcionarios.pdf)

### 01. Você conhece / participa das atividades da pastoral universitária?

- (A) Conheço e participo frequentemente.
- (B) Conheço e participo esporadicamente.
- (C) Conheço e não participo.
- (D) Conheço muito pouco.
- (E) Não conheço.

### 02. Você percebe a articulação entre as ações desenvolvidas na UCPel e a Missão e Diretrizes da Universidade?

- (A) Sim, em todas as ações.
- (B) Sim, em várias ações.
- (C) Sim, mas apenas em algumas ações.
- (D) Não percebo articulação.
- (E) Não conheço a missão e as diretrizes da Universidade.

### 03. Como você considera a participação dos funcionários em atividades de extensão?

- (A) Ampla, com divulgação e incentivo da Universidade.
- (B) Ampla, de maneira voluntária, sem o incentivo da Universidade.
- (C) Restrita, com divulgação e incentivo da Universidade.
- (D) Restrita, de maneira voluntária, sem o incentivo da Universidade.
- (E) Inexistente.

### 04. Como você avalia o empenho da Universidade em incentivar atividades de defesa do meio ambiente?

- (A) Ótimo.
- (B) Bom.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Não conheço essas atividades.

### 05. Como você avalia a política de incentivo a atividades de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural pela Universidade?

- (A) Ótima.
- (B) Boa.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Não conheço a política mencionada.

### 06. Como você avalia a política de promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos, pela Universidade?

- (A) Ótima.
- (B) Boa.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Desconheço esta questão.

### 07. Como você avalia a imagem pública da Universidade?

- (A) Ótima.
- (B) Boa.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Não sei responder.

### 08. Dos meios de comunicação abaixo, qual você julga mais eficiente ?

- (A) Jornal da UCPEL.
- (B) Intranet.
- (C) Boletim on line.
- (D) Página da UCPEL na Internet.
- (E) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

### 09. A comunicação interna na Universidade é:

- (A) Excelente
- (B) Muito boa.
- (C) Boa.
- (D) Ruim.
- (E) Não sei responder.

### 10. Como você avalia sua contribuição para o bom funcionamento de toda Universidade?

- (A) Muito importante.
- (B) Tem pouca relevância para o bom funcionamento de toda Universidade.
- (C) Importante para o funcionamento somente de meu setor.
- (D) Sem nenhuma relevância.
- (E) Não sei responder.

### 11. O seu setor apóia a participação dos funcionários em cursos de capacitação?

- (A) Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença para os que participam.
- (B) Sim, com dispensa de presença para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.
- (C) Sim, mas apenas com dispensa de presença para os que participam.
- (D) Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria Universidade.
- (E) Não apóia de modo algum.

## Funcionários – Instrumento aplicado por escrito para toda comunidade

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_funcionarios.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_funcionarios.pdf)

### 12. Como você considera o seu horário de trabalho?

- (A) Plenamente adequado.
- (B) Adequado.
- (C) Pouco adequado.
- (D) Inadequado.
- (E) Não sei responder.

### 13. Como você avalia o nível de satisfação das pessoas em seu ambiente de trabalho?

- (A) Bom, para todos os colegas.
- (B) Bom, para a maioria dos colegas.
- (C) Bom, mas apenas para alguns colegas.
- (D) Ruim.
- (E) Não sei responder.

### 14. Quanto à política de aproveitamento da formação profissional dos funcionários em funções a ela relacionadas, considera:

- (A) Excelente, com adequação do funcionário em funções relacionadas a sua formação.
- (B) Bom, com muitos funcionários trabalhando em funções para as quais têm formação.
- (C) Regular, com alguns funcionários em funções nas quais têm formação.
- (D) Ruim, com poucos funcionários em funções nas quais têm formação.
- (E) Não tenho conhecimento a respeito do assunto.

### 15. Quanto aos programas de qualidade de vida aos funcionários e seus familiares, oferecidos pela Universidade, considera:

- (A) Excelente, com várias ações regularmente.
- (B) Muito boa, com algumas ações, mas regularmente.
- (C) Boa, com algumas ações esporadicamente.
- (D) Ruim, sem nenhuma preocupação.
- (E) Não conheço.

### 16. Qual seu nível de satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários dos funcionários da Universidade?

- (A) Muito bom.
- (B) Bom.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Desconheço o Plano de Cargos e Salários.

### 17. Como você considera suas relações com os seus superiores dentro da Universidade?

- (A) Muito boa.
- (B) Boa.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Não sei responder.

### 18. Você se sente realizado profissionalmente no setor/função que exerce?

- (A) Plenamente realizado no setor e na função que exerço.
- (B) Realizado na minha função, mas não em meu setor.
- (C) Realizado em meu setor, mas não em minha função.
- (D) Me sinto frustrado profissionalmente.
- (E) Não sei responder.

### 19. Como você considera o nível de participação dos funcionários nos processos decisórios da Universidade?

- (A) Amplo, com participação em todas as instâncias.
- (B) Amplo, com participação na maioria das instâncias.
- (C) Amplo, com participação em algumas instâncias.
- (D) Restrito, com participação na minoria das instâncias.
- (E) Sem nenhuma participação.

### 20. Como são as instalações físicas e os equipamentos disponíveis em seu ambiente de trabalho?

- (A) Instalações físicas e equipamentos adequados.
- (B) Instalações físicas adequados e equipamentos insuficientes.
- (C) Instalações físicas inadequadas e equipamentos suficientes.
- (D) Instalações inadequadas e equipamentos insuficientes.
- (E) Não sei responder.

### 21. Como você considera a política institucional de conservação, atualização e segurança ?

- (A) Ótima.
- (B) Boa.
- (C) Regular.
- (D) Ruim.
- (E) Não conheço a política mencionada.

### 22. Como você considera a política de atendimento a alunos e egressos?

- (A) Boa para alunos e egressos.
- (B) Boa para alunos e ruim para egressos.
- (C) Boa para alunos e inexistente para egressos.
- (D) Ruim para alunos e egressos.
- (E) Não sei responder.

**Funcionários – Instrumento aplicado por escrito para toda comunidade**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_funcionarios.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_funcionarios.pdf)

23. Este espaço é destinado para que você inclua outra(s) consideração(ões) em relação ao seu setor ou mesmo à Universidade, se assim desejar.

---

---

---

---

---

**Egressos – Instrumento aplicado por amostragem via telefone**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_egressos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_egressos.pdf)**01. Curso concluído:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Arquitetura e Urbanismo              | <input type="checkbox"/> Serviço Social           |
| <input type="checkbox"/> Engenharia Civil                     | <input type="checkbox"/> Relações Públicas        |
| <input type="checkbox"/> Engenharia Elétrica                  | <input type="checkbox"/> Jornalismo               |
| <input type="checkbox"/> Engenharia Elétrica / Eletrônica     | <input type="checkbox"/> Publicidade e Propaganda |
| <input type="checkbox"/> Análise de Sistemas                  | <input type="checkbox"/> Direito                  |
| <input type="checkbox"/> Ciência da Computação                | <input type="checkbox"/> Administração            |
| <input type="checkbox"/> Tecnologia em Processamento de Dados | <input type="checkbox"/> Ciências Contábeis       |
| <input type="checkbox"/> Psicologia                           | <input type="checkbox"/> Ciências Econômicas      |
| <input type="checkbox"/> Medicina                             | <input type="checkbox"/> Filosofia                |
| <input type="checkbox"/> Farmácia e Bioquímica                | <input type="checkbox"/> Ciências Biológicas      |
| <input type="checkbox"/> Letras                               | <input type="checkbox"/> Ecologia                 |
| <input type="checkbox"/> Matemática                           | <input type="checkbox"/> Secretariado Trilingüe   |
| <input type="checkbox"/> Pedagogia                            | <input type="checkbox"/> Turismo Cultural         |

**02. Ano e semestre de sua formatura:**

- 2005/1  
 2005/2  
 2006/1  
 2006/2  
 2007/1  
 2007/2

**03 Qual a sua idade?**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Menos de 21 anos | <input type="checkbox"/> De 36 a 40 anos |
| <input type="checkbox"/> De 21 a 25 anos  | <input type="checkbox"/> De 41 a 45 anos |
| <input type="checkbox"/> De 26 a 30 anos  | <input type="checkbox"/> De 46 a 50 anos |
| <input type="checkbox"/> De 31 a 35 anos  | <input type="checkbox"/> De 51 a 55 anos |
| <input type="checkbox"/> Mais de 55 anos  |  |

**04. Qual o seu sexo?**

- Masculino  
 Feminino

**05. Qual seu estado civil?**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Solteiro         | <input type="checkbox"/> Separado/divorciado |
| <input type="checkbox"/> Casado           | <input type="checkbox"/> Viúvo               |
| <input type="checkbox"/> União consensual |  |

**06. Você trabalha?**

- Sim  
 Não (pule para a questão 13)

**07. Caso trabalhe, em que área?**

- Na área em que se formou:  
 Setor primário (agricultura, pecuária, etc)  
 Setor secundário (área industrial)  
 Setor terciário (comércio e serviços)  
 Organização social (sem fins lucrativos, ONGs, etc)  
 Serviço público  
 Como autônomo / liberal  
 Como empresário  
 Em área diferente da que se formou. Qual? \_\_\_\_\_

**08. Quanto tempo levou entre sua formatura e o ingresso no mercado de trabalho?**

- Menos de 6 meses  
 De 6 meses a um ano  
 De 1 ano a 2 anos  
 Mais de 2 anos  
 Já trabalhava durante o Curso

**Egressos – Instrumento aplicado por amostragem via telefone**

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_egressos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_egressos.pdf)

**09. O título obtido na UCPel foi importante para seu ingresso no mercado de trabalho?**

- Foi muito importante
- Ajudou bastante
- Ajudou pouco
- Não foi solicitado

**10. Houve mudança profissional em decorrência do seu Curso Universitário?**

- Sim
- Não

**11. Caso tenha havido mudança profissional, qual foi?**

- Promoção no trabalho
- Obtenção de novo emprego
- Estabeleceu-se como autônomo (liberal)
- Estabeleceu-se como empresário

**12. Os conhecimentos adquiridos durante o seu Curso Universitário foram importantes para o desempenho de suas atividades profissionais?**

- Foram muito importantes
- Ajudaram um pouco
- De nada serviram

**13. Como está o mercado de trabalho em sua área de atuação/profissão?**

- Com fácil colocação
- O mercado está em expansão
- Com poucas oportunidades
- Não há vagas
- Não sabe

**14. Você cursou ou está cursando algum curso de pós graduação?**

- Sim, doutorado
- Sim, mestrado
- Sim, especialização
- Sim, residência médica
- Não

**15. Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela UCPel?**

- Sim
- Não
- Às vezes

**16. Se você acompanha, através de que meios?**

- Jornal
- TV
- Internet
- Conhecidos que estudam na UCPel
- Rádio
- Outros meios. Qual(is)? \_\_\_\_\_
- Na UCPel
- Profissionais formados na UCPel
- Revista
- Correspondência
- Panfletos, Folders, Cartazes

**17. Você acha que a UCPel contribuiu para sua formação ética e para o desenvolvimento do senso de responsabilidade social?**

- Contribuiu amplamente
- Contribuiu parcialmente
- Contribuiu muito pouco
- Não contribuiu de forma alguma

**18. Acha que seu curso na UCPel contribuiu para que você desenvolvesse capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento?**

- Contribuiu amplamente
- Contribuiu parcialmente
- Contribuiu muito pouco
- Não contribuiu de forma alguma

**19. Você acha que durante seu curso na UCPel foram oferecidas condições para desenvolver a interpretação de informações e a análise crítica?**

- Foram oferecidas amplamente
- Foram oferecidas parcialmente
- Foram pouco oferecidas
- Não foram oferecidas condições

**20. Considera que seu curso ofereceu condições de desenvolver um perfil profissional com capacidade de trabalho em equipes interdisciplinares?**

- Ofereceu amplamente
- Ofereceu parcialmente
- Ofereceu muito pouco
- O curso não ofereceu nenhuma condição para isto

**Egressos – Instrumento aplicado por amostragem via telefone**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_egressos.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_egressos.pdf)

21. Considera que seu Curso ofereceu condições de desenvolver a capacidade de resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação?

- Ofereceu amplamente  
 Ofereceu parcialmente  
 Ofereceu muito pouco  
 O curso não ofereceu nenhuma condição para isto

22. Acha que seu Curso na UCPel o preparou para utilizar metodologias, conhecimentos científicos e tecnologias necessários para a prática de sua profissão?

- Preparou amplamente  
 Preparou parcialmente  
 Preparou muito pouco  
 O Curso não ofereceu nenhuma condição para isto

23. Na escala de zero a dez, que nota você atribui à Universidade Católica de Pelotas?

- |                                    |                                   |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nota zero | <input type="checkbox"/> Nota 6,5 |
| <input type="checkbox"/> Nota 1    | <input type="checkbox"/> Nota 7   |
| <input type="checkbox"/> Nota 2    | <input type="checkbox"/> Nota 7,5 |
| <input type="checkbox"/> Nota 3    | <input type="checkbox"/> Nota 8   |
| <input type="checkbox"/> Nota 4    | <input type="checkbox"/> Nota 8,5 |
| <input type="checkbox"/> Nota 5    | <input type="checkbox"/> Nota 9   |
| <input type="checkbox"/> Nota 6    | <input type="checkbox"/> Nota 9,5 |
| <input type="checkbox"/> Nota 10   |                                   |

24. Se você fosse iniciar agora a sua formação profissional, optaria novamente pela UCPel?

- Sim  
 Não

25. Caso optasse pela UCPel, por que o faria?

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Porque gostou do Curso/UCPel         | <input type="checkbox"/> Porque está melhorando                    |
| <input type="checkbox"/> Porque é a única que oferece o Curso | <input type="checkbox"/> Porque é o melhor da cidade               |
| <input type="checkbox"/> Porque o Curso é bom                 | <input type="checkbox"/> Pela facilidade de ingresso               |
| <input type="checkbox"/> Pela localização                     | <input type="checkbox"/> Pela qualificação profissional            |
| <input type="checkbox"/> Pela capacidade dos professores      | <input type="checkbox"/> Por conhecer a Instituição                |
| <input type="checkbox"/> Pela facilidade de horários          | <input type="checkbox"/> Porque me ajudou bastante                 |
| <input type="checkbox"/> Porque oferece boa formação          | <input type="checkbox"/> Pelo Curso ser concentrado                |
| <input type="checkbox"/> Pela estrutura da UCPel/do Curso     | <input type="checkbox"/> Porque a UCPel/o Curso cresceram bastante |
| <input type="checkbox"/> Outros motivos. Qual(is)? _____      |  |

26. Caso não optasse pela UCPel, por que o faria?

- Pelo alto preço  
 Por achar outra Universidade melhor  
 Por morar fora de Pelotas  
 Por achar os professores despreparados  
 Pelo currículo fraco  
 Por haver muitas deficiências no Curso  
 Outros motivos

27. Você se mantém vinculado, de alguma forma, às ações da UCPel?

- Sim  
 Não

28. Caso afirmativo, em quais atividades?

- Atividades de extensão  
 Ações vinculadas à Capelania  
 Graduação na UCPel  
 Pós Graduação na UCPel

29. Gostaria de conhecer o resultado dessa pesquisa?

- Não

Sim. Neste caso, por favor, deixe seu dados:

Nome completo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ N) \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Outro endereço (trabalho, pais, avós, etc) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Comunidade em geral – Instrumento aplicado por amostragem em via pública**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_comunidade.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_comunidade.pdf)**01. Qual a sua idade?**

- Menos de 21 anos                       De 36 a 40 anos  
 De 21 a 25 anos                       De 41 a 45 anos  
 De 26 a 30 anos                       De 46 a 50 anos  
 De 31 a 35 anos                       De 51 a 55 anos  
 Mais de 55 anos

**02. Qual o seu sexo?**

- Masculino  
 Feminino

**03. Qual seu estado civil?**

- Solteiro                                       Separado/divorciado  
 Casado                                         Viúvo  
 União consensual

**04. Qual a sua escolaridade?**

- Não alfabetizado                       Ensino fundamental incompleto  
 Ensino fundamental completo                       Ensino médio incompleto  
 Ensino médio completo                       Ensino de graduação incompleto  
 Ensino de graduação completo                       Ensino seqüencial incompleto  
 Ensino seqüencial completo                       Ensino de pós-graduação incompleto  
 Ensino de pós-graduação completo

**05. Cidade em que reside**

- Pelotas                       Outra

**06. Caso more em Pelotas, em que bairro reside?**

- Centro                                       Santa Terezinha  
 Fragata                                       Cohab Tablada  
 Três Vendas                                       Simões Lopes  
 Areal     Guabiroba  
 Cohab Lindóia                                       Cohabpel  
 Nossa Senhora de Fátima                                       Dunas  
 Laranjal                                       Vila Castilho  
 Outros

**07. Você já ouviu falar da Universidade Católica de Pelotas?**

- Frequentemente                       Raramente                       Não

**08. Você já esteve na Universidade Católica de Pelotas?**

- Sim                                       Não

**09. Caso positivo, em que situação?**

- Visitas                                       Utilizando serviços da Assist. Judiciária  
 Eventos, Congressos, Seminários                       Utilizando serviços do Lab. An. Clínicas  
 Encontros, Exposições                       Em cursos de Pós Graduação  
 Formaturas                                       Em atendimento na Clínica Psicológica  
 Utilizando serviços da Biblioteca                       Utilizando o Laboratório de Informática  
 Em cursos de Graduação/Seqüencial                       No escritório Modelo de Eng. e Arquit.  
 Utilizando serviços da Livraria                       Utilizando serviços do ITEPA  
 Utilizando serviços do Ginásio de Esportes                       Em prova de Vestibular  
 Em cursos de Extensão                       Pedindo informações  
 Utilizando serviços da Farmácia Escola                       Em curso preparatório  
 Por outros motivos

**10. Você conhece alguma ação comunitária, projeto comunitário ou incentivo à atividades científicas, técnicas e culturais pela Universidade Católica de Pelotas?**

- Sim  
 Não

**11. Caso positivo, qual?**

- Projetos na Comunidade Fraget                       Creche São Luiz Gonzaga  
 Projeto Voltando a Sala de Aula                       Trabalho com Idosos – CETRES  
 Projeto Interdisciplinar no Presídio Municipal                       Projeto na Comunidade Getúlio Vargas  
 Instituto de Menores de Pelotas Dom Antônio Záttera                       Atendimento Psicológico a Comunidade Carente  
 Assistência Judiciária Gratuita                       Farmácia Escola  
 Outros

**12. Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela UCPel?**

- Sempre                       Quase sempre                       Às vezes                       Raramente                       Nunca

**Comunidade em geral – Instrumento aplicado por amostragem em via pública**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_2008\\_comunidade.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_2008_comunidade.pdf)**13. Se você acompanha, através de que meios?**

- TV  Profissionais formados na UCPel  
 Jornal  Professores/funcionários que trabalham na UCPel  
 Rádio  Revista  
 Estudantes da UCPel  Internet  
 Panfletos, folders, cartazes  Outros

**14. Como você avalia a UCPel quanto a qualidade de Ensino?**

- Muito Boa  Boa  Regular  Ruim  Péssima  Não sei/Não conheço

**15. Como você avalia a UCPel quanto a qualidade dos serviços prestados à comunidade?**

- Muito Boa  Boa  Regular  Ruim  Péssima  Não sei/Não conheço

**16. Como você avalia a UCPel quanto a atuação em Projetos Comunitários?**

- Muito Boa  Boa  Regular  Ruim  Péssima  Não sei/Não conheço

**17. Como você avalia a UCPel quanto a participação no Desenvolvimento Regional?**

- Muito Boa  Boa  Regular  Ruim  Péssima  Não sei/Não conheço

**18. Como você avalia a UCPel quanto a integração com a Comunidade?**

- Muito Boa  Boa  Regular  Ruim  Péssima  Não sei/Não conheço

**19. Assinale, nos itens abaixo, os segmentos da UCPel que você conhece:**

- Hospital Universitário  
 Rádio AM ( Rádio Universidade )  
 Rádio FM ( Rádio Alfa )  
 Canal de TV ( TV UCPel )  
 Escola de Ensino Fundamental ( Escola Nossa Senhora da Luz )  
 Escritório de Desenvolvimento Regional  
 Cursos de Pós Graduação  
 Clínica Psicológica

**20. Em uma escala de zero a dez, que nota você daria para a UCPel?**

- Nota zero  Nota 7,5  
 Nota 3  Nota 8  
 Nota 4  Nota 8,5  
 Nota 5  Nota 9  
 Nota 6  Nota 9,5  
 Nota 6,5  Nota 10  
 Nota 7  Sem opinião

**Entidades parceiras – Instrumento aplicado por escrito às entidades parceiras (conveniadas)**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_entidades\\_2008.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_entidades_2008.pdf)**01. Dados de identificação da entidade:**

- Nome: \_\_\_\_\_  
➤ Endereço: \_\_\_\_\_  
➤ Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
➤ Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
➤ Nome do Dirigente principal: \_\_\_\_\_  
➤ Cargo: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
➤ Nome de quem respondeu: \_\_\_\_\_  
➤ Cargo: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

**02. No seu entender, como é a contribuição da UCPel para o desenvolvimento local e regional?**

- (A) Contribui plenamente  
(B) Contribui bastante  
(C) Contribui um pouco  
(D) Não contribui  
(E) Não sei responder

**03. Qual o seu grau de satisfação com o atendimento (qualificação técnica/resultados) da equipe técnica-operacional da Universidade na execução do convênio/contrato/termo?**

- (A) Muito satisfeito  
(B) Satisfeito  
(C) Parcialmente satisfeito  
(D) Insatisfeito  
(E) Desconheço/Sem Opinião

**Entidades parceiras – Instrumento aplicado por escrito às entidades parceiras (conveniadas)**Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_entidades\\_2008.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_entidades_2008.pdf)**04. Qual o seu grau de satisfação com os resultados alcançados na parceria com a UCPel?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**05. Qual o seu grau de satisfação com a estrutura física-operacional disponibilizada pela UCPel na execução do convênio/contrato/termo?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**06. Qual o seu grau de satisfação com a variedade e disponibilidade de cursos oferecidos pela UCPel?**

Grau de satisfação	Curso de Graduação	Curso Sequencial	Curso de Extensão	Curso de Pós-Grad.
(A) Muito Satisfeito				
(B) Satisfeito				
(C) Parcialmente satisfeito				
(D) Insatisfeito				
(E) Desconheço/Sem opinião				

**07. Qual o seu grau de satisfação com as atividades de extensão e ação comunitária oferecidos pela UCPel?**

Grau de satisfação	Seminários	Congressos	Encontros	Proj. Assist.	Prest. Serv.	As. Técnica	Outros
(A) Muito Satisfeito							
(B) Satisfeito							
(C) Parcialmente satisfeito							
(D) Insatisfeito							
(E) Desconheço/Sem opinião							

**08. Qual o seu grau de satisfação com o sistema de divulgação de informações da UCPel?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**09. Qual o seu grau de satisfação com atendimento disponibilizado nas dependências da UCPel?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**10. Qual o seu grau de satisfação com o processo de cooperação desenvolvido pela UCPel?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**11. Qual o seu grau de satisfação com o processo de transferência de tecnologia desenvolvida pela UCPel?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**12. Qual o seu grau de satisfação com a qualificação profissional dos egressos da UCPel?**

- (A) Muito satisfeito
- (B) Satisfeito
- (C) Parcialmente satisfeito
- (D) Insatisfeito
- (E) Desconheço / Sem Opinião

**Entidades parceiras – Instrumento aplicado por escrito às entidades parceiras (conveniadas)**

Resultado: [http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq\\_opiniao/cpa\\_avaliacao\\_entidades\\_2008.pdf](http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/pesq_opiniao/cpa_avaliacao_entidades_2008.pdf)

13. Como você avalia a ação da UCPel em relação às demandas de desenvolvimento econômico, social, cultural e comunitário de Pelotas e região?

- (A) Atende a todas as demandas apresentadas
- (B) Atende de 50,0 a 80,0% das demandas apresentadas
- (C) Atende menos de 50,0% das demandas apresentadas
- (D) Não atende as demandas apresentadas
- (E) Não sei responder

14. A sua entidade/instituição tem dificuldades para o desenvolvimento de parcerias com a UCPel?

- (A) Não
- (B) Sim

15. Em caso positivo, quais as principais dificuldades que Você identifica, para o desenvolvimento de parcerias junto à UCPel?

- (A) \_\_\_\_\_
- (B) \_\_\_\_\_
- (C) \_\_\_\_\_
- (D) \_\_\_\_\_

16. Há dificuldades para o andamento dos atuais contratos/convênios/termos?

- (A) Não
- (B) Sim

17. Em caso positivo, quais são as principais dificuldades para o andamentos dos atuais convênios/contratos/termos?

- (A) \_\_\_\_\_
- (B) \_\_\_\_\_
- (C) \_\_\_\_\_

18. Em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), que nota Você daria para a UCPel?

- (A) \_\_\_\_\_
- (B) Não sei responder

19. Descreva suas expectativas quanto à atuação da UCPel nas questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e comunitário de Pelotas e Região.

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

20. Gostaria de conhecer os resultados desta pesquisa?

- (A) Sim
- (B) Não

O Plano Amostral dessas pesquisas é calculado de acordo com GIL (1996)<sup>10</sup>, utilizando-se a seguinte fórmula:

$$P/n = (\&^2 pqN) / (E^2 pq)$$
, com

& (nível de confiança) = 95%

E (erro máximo) = 6%.

<sup>10</sup> GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 1996.

## AUTO-AVALIAÇÃO DE CURSOS

Com o objetivo de formalizar o envolvimento prévio da CPA-UCPel com os cursos da Universidade, institucionalizou-se na Universidade o chamada Projeto de Auto-Avaliação de Cursos, espaço destinado para os coordenadores dos diversos cursos construir e socializarem em suas comunidades *planos de ações*, com visão de futuro (contendo preferencialmente cronogramas), objetivando o cumprimento dos diagnósticos efetivados, tanto pelas avaliações internas como externas. As divulgações, bem como os cronogramas desses *planos*, devem coincidir com os ciclos trianuais das avaliações dos cursos.

Apresenta-se a seguir esse referido Projeto na íntegra.

### Justificativa

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, vem sendo implementado gradativamente no País, com base nas diretrizes, critérios e estratégias estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), distinguindo, em âmbito nacional e externo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e, no âmbito local e interno das IES, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA), como órgãos executores do processo de avaliação da educação superior brasileira.

Vários aspectos relacionados à implantação do SINAES podem ser destacados, desde sua globalidade, que propõe a avaliação concomitante das condições de oferta dos cursos (ACG), do desempenho dos estudantes (ENADE) e da avaliação institucional (AVALIE), até sua complexidade, que envolve a distribuição de mais de quatro milhões de alunos, 50 mil docentes e 60 mil técnico-administrativos alocados em cerca de duas mil instituições organizadas academicamente de forma diversa.

No entanto, o que se pretende enfatizar no presente Projeto é o que se pode chamar de “idéia subjacente” à Resolução Nº 1, de 4 de maio de 2005 do INEP, que formaliza, dentre outros aspectos, a relação entre as comissões próprias de avaliação e seus prévios envolvimento na organização do processo de avaliação dos cursos.

Nesse sentido, a CPA da UCPEL mantém a expectativa de que, além de prestar contas sobre o perfil de seu corpo docente, das suas instalações físicas e de sua organização didático-pedagógica, os cursos sejam capazes de praticar, concomitante, a auto-aprendizagem inerente à concepção do SINAES.

Por intermédio da auto-aprendizagem, os cursos têm a oportunidade de refletir sobre o que são e o que desejam ser, o que de fato realizam, como se organizam, administram-se e agem, *buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro* (CONAES).

Sendo assim, de acordo com a CONAES, a prática da auto-avaliação como processo permanente deve ser instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em processo de reflexão e auto-consciência institucional.

### Objetivo Geral

O principal objetivo do presente Projeto é adaptar os roteiros de auto-avaliação, propostos pela CPA aos cursos da UCPEL em 2005, visando atender a recomendações propostas pelo INEP, com base no *Instrumento de Avaliação de Cursos*, especialmente em

relação à 1ª categoria “Organização didático-pedagógica”, aos *grupos de indicadores 1.5* “Projeto Pedagógico do Curso – PPC: avaliação” e 1.9 ENADE e aos *indicadores 1.5.2* “Articulação da auto-avaliação do curso com a avaliação institucional” e 1.9.3 “Planejamento e execução de ações em função dos resultados obtidos”.

### **Objetivos Específicos**

Com base no Objetivo Geral, pretende-se especificamente atender aos critérios para obtenção da nota máxima nos *indicadores 1.5.2 e 1.9.3*, ou seja:

- Consolidar e sistematizar a articulação entre a auto-avaliação dos cursos e a auto-avaliação institucional, produzindo resultados que possam ser apresentados por meio de relatórios e incorporados no planejamento de ações de melhoria dos cursos e da UCPEL;
- Desenvolver e/ou reordenar ações acadêmico-administrativas voltadas para a melhoria dos cursos e o desenvolvimento institucional que sejam resultados das avaliações externas e/ou do ENADE.

### **Metas**

Ao cumprir os objetivos, espera-se explicitar claramente indícios de organização e gestão, com visão de futuro: ações direcionadas; consistência nas práticas; políticas institucionais assumidas pelos atores internos e visíveis para a comunidade externa, conferindo identidade aos cursos e a UCPEL.

### **Operacionalização**

A fim de concretizar os objetivos e metas traçados no presente Projeto, os coordenadores de cursos e seus colaboradores deverão inicialmente priorizar a coleta de informações nas seguintes bases de dados:

- Relatórios da CPA: auto-avaliação docente, avaliação dos professores pelos estudantes e pesquisas de opinião;
- Relatórios do ENADE: disponibilizados pelo Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária (vinculado à CPA), em que se encontram – por curso – as sínteses do questionário socioeconômico e de desempenho dos alunos no ENADE;
- Relatórios das Avaliações Externas: emitidos pelas comissões de avaliação de cursos, contendo sugestões para a melhoria dos cursos e o desenvolvimento institucional.

Por fim, com base na seleção e sistematização dessas informações, os coordenadores de cursos e seus colaboradores deverão construir e socializar em suas comunidades um *planejamento de ações*, com visão de futuro (contendo preferencialmente um cronograma), objetivando a melhoria dos cursos e, conseqüentemente, da Universidade.

### **Avaliação**

A avaliação do presente Projeto ocorrerá por conta da nota (de 1 a 5) atribuída pelos avaliadores externos no preenchimento do formulário eletrônico de avaliação de cursos, especificamente, em relação aos *indicadores 1.5.2* “Articulação da auto-avaliação do curso com a avaliação institucional” e 1.9.3 “Planejamento e execução de ações em função dos resultados obtidos”.

### **Cronograma**

Encontra-se no Plano de Ação da CPA (2008) – anexo ao presente Relatório.

## IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste último campo, destacam-se, especialmente, as formas de divulgação dos resultados, as facilidades e dificuldades encontradas no percurso, bem como as críticas e sugestões que, se entende, poderão aprimorar os processos avaliativos vivenciados interna e externamente na UCPel.

Em relação aos meios de divulgação dos resultados para o corpo social, enfatiza-se, primeiramente, o sítio da CPA-UCPel, reiterando-se o texto de sua apresentação:

Este sítio é a concretização de mais uma atividade, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Católica de Pelotas – UCPel.

O principal objetivo de sua construção e manutenção é de atualizar constantemente o corpo social relacionado interna e externamente à Universidade sobre o processo de avaliação implementado na UCPel, com base na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Nesse sentido, espera-se disponibilizar a todos as informações correspondentes às ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados e, especialmente, as estratégias de incorporação desses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da UCPel.

<http://www.ucpel.tche.br/cpa/>

Deve-se acrescentar a esse sítio, que tem sido o principal meio de divulgação das ações da CPA-UCPel, o chamado *boletim on-line* (<http://www.ucpel.tche.br/portal/index.php>), onde são veiculadas as principais notícias envolvendo a Universidade, inclusive a avaliação.

Além desses meios, os processos avaliativos associados à UCPel têm sido divulgados em informativos impressos da CPA (duas edições nos últimos três anos), nos jornais locais, em encontros e congressos e, também, na Revista de Avaliação da Educação Superior – RAIES, onde o Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária (vinculado à CPA) publicou dois artigos nos últimos anos (v.11, n.2, jun.2006 e v.12, n.4, jun.2007).

Em relação às facilidades e dificuldades percebidas, parece imprescindível que se registre inicialmente a constância e/ou a ininterruptão das ações da CPA e do processo de auto-avaliação, durante a significativa reformulação acadêmico-administrativa ocorrida na UCPel, em 2008.

Buscando adequar o porte da Universidade a uma nova estrutura, potencializar os campos do conhecimento por aproximação e redefinir a função dos coordenadores de cursos, a Administração Superior da UCPel institucionalizou, em 2008, uma nova estrutura acadêmico-administrativa à Universidade. Essa nova estrutura, além de promover alteração nos conselhos e colegiados, passou a contar com uma vice-reitoria e duas pró-reitorias (acadêmica e administrativa), mantendo os três institutos superiores (Cultura Religiosa; Filosofia e Teologia) e concentrando os diversos cursos em quatro centros (Politécnico; Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais; Ciências da Vida e da Saúde; Educação e Comunicação), reformulando, portanto, o antigo organograma, que era composto, além dos três institutos, por 11 escolas.

Embora se pudesse atribuir inicialmente alguma facilidade ao conjunto de adaptações decorrentes dessa reconfiguração estrutural no que se refere à avaliação, deve-se reconhecer que essas alterações requereram de modo concomitante um nova logística, especialmente associada aos sistemas informatizados da Universidade, maximizando a problemática de realocação dos dados acadêmicos e administrativos. Além da adaptação dos principais sistemas (acadêmico e de custos), tornaram-se necessárias retificações informacionais de cursos, disciplinas, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, além da adaptação de outros subsistemas e ferramentas.

No caso da avaliação, embora o conjunto de ferramentas possa ser mantido, os relatórios processados em curto prazo, evidentemente, retornarão ainda à antiga estrutura.

Nesse sentido, deve-se admitir certo grau de dificuldade, quando se observam hoje nos relatórios da auto-avaliação resultados de algoritmos, cujas matrizes utilizavam dados das escolas, da pró-reitoria de pós-graduação, pesquisa e extensão, dentre outros elementos, que se apresentam defasados.

Ainda com relação às facilidades e dificuldades, deve-se também ratificar o aspecto paradoxal existente entre as etapas do processo avaliativo que se poderia resumir ao binômio diagnóstico-intervenção. Existe acolhida teórica, inclusive já publicada pelo próprio Grupo de Pesquisa vinculado à CPA-UCPel, que denuncia menos dificuldades à fase de diagnóstico, se comparada com a etapa de intervenção.

Embora pareça existir um certo consenso a respeito do caráter formativo da auto-avaliação institucional, finalizadas as etapas de diagnóstico desse processo, normalmente, configura-se uma “apatia” por parte dos responsáveis pela avaliação. Na realidade, logo após os resultados, seja da avaliação dos professores pelos alunos, seja da avaliação da instituição pelos docentes, seja de qualquer outra sistematização avaliativa, os protagonistas, em geral, não chegam à fase de intervenções. É comum nas instituições, ouvirem-se comentários do tipo: “essa avaliação mais uma vez não vai dar em nada”.

(RODRIGUES, BARBOSA e BLOIS, 2006, p. 1)<sup>11</sup>

Dependendo do instrumento utilizado, torna-se ainda mais acentuada essa diferença. Reitere-se, por exemplo, o nível de complexidade da intervenção decorrente da avaliação docente, se comparada ao resultado diagnóstico da análise documental. Sem dúvida, é mais fácil relatar sobre obras civis na infra-estrutura, atualização de *softwares*, equipamentos e bibliotecas, ou mesmo retificar uma determinada descrição no sítio, do que descrever como se solucionou um problema de cunho didático e/ou pedagógico diagnosticado pelos estudantes em relação a um determinado professor.

Em relação a esse nível de dificuldade, pouco se teria a acrescentar no âmbito da UCPel. Persistem, ainda, muitas dúvidas subjacentes aos processos interventivos, especialmente inerentes ao corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Dentre outras expectativas que se têm para aprimorar o processo avaliativo interno, poderiam ser destacadas: maior sensibilização e adesão da comunidade acadêmica ao processo, adequação em médio prazo dos sistemas à nova estrutura acadêmico-administrativa da UCPel e implementação em curto prazo do PDI (2008-2012).

Cabe, por último, formular algumas críticas construtivas e/ou sugestões aos principais agentes da avaliação externa (SESu, INEP etc) que, sem dúvida, servirão para aprimorar o processo de auto-avaliação da UCPel.

Excetuando-se o processo de *auto-avaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes*, bem como as *pesquisas de opinião*, parece inquestionável que se estabeleça reciprocidade entre a UCPel e os agentes externos de avaliação na consecução dos dois outros instrumentos de auto-avaliação da Universidade (*auto-avaliação de cursos e levantamento de dados e/ou auto-avaliação*).

Em relação à *auto-avaliação de cursos*, embora se possa planejar com a devida antecedência um projeto e até mesmo envolver os coordenadores no processo, parece inconcebível que até meados de 2008, não tenham sido liberados ainda os relatórios das avaliações externas (*in loco*) realizadas em 2007.

Essa falta de interação prejudica o processo, “esfria” os coordenadores, que passam a resumir a avaliação de seus cursos ao preenchimento dos formulários e ao ENADE.

---

<sup>11</sup> RODRIGUES, F.P.M; BARBOSA, C.I.V; BLOIS, M.D. O processo de avaliação institucional como multiplicador de iniciativas para o aperfeiçoamento docente – 1ª parte. **Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES**. Campinas: UNICAMP, v. 11, n. 2, p. 151-166, jun. 2006.

Além disso, durante o próprio preenchimento dos formulários eletrônicos, especialmente o formulário do coordenador, passam-se por verdadeiras provações, provocadas pelas inúmeras inconsistências acusadas por um sistema desprovido de *help* e muitas vezes de lógica. Tome-se como exemplo nesse formulário, o cadastro de um professor-coordenador de curso, com *25 horas semanais de trabalho*, distribuídas em *13 horas no ensino e em atividades que lhe são complementares* e supostamente em *12 horas em outras atividades não relacionadas* (supostamente, pois essa classificação parece ser a única para alocar horas de coordenação). Experimente-se cadastrar esse coordenador...

É preciso denunciar, também, a ausência de reciprocidade dos agentes externos às questões que se relacionam com o instrumento de auto-avaliação da UCPel chamado *levantamento de dados*. Conforme detalhado na seção III (Desenvolvimento) do presente Relatório, esse instrumento apresenta alto grau de interatividade com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, cuja versão 2008-2012 está pronta e não pode ser enviada (em substituição a versão 2003-2008), segundo uns, porque falta ferramenta específica no E-MEC, de acordo com outros, pois deveria ter sido aditado no SAPIENS e/ou protocolado com a solicitação de credenciamento da IES etc.

A própria solicitação deste Relatório de Auto-Avaliação (2006-2008) parece confusa no entender de muitos especialistas, capacitadores e avaliadores, tanto da SESu, como do INEP. Observe-se, por fim, parte da correspondência enviada ao INEP pela coordenação do PAIUNG – Programa de Avaliação Institucional das Universidades do COMUNG – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas, que se vale a CPA-UCPel, a fim de solidarizar-se com as demais instituições do COMUNG:



**PAIUNG** PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES DO COMUNG

...

A Portaria Normativa Nº 1/2007 estabelece os critérios para a avaliação do Ciclo Avaliativo do SINAES 2007-2009.

A Lei 10.861 que instituiu o SINAES e a Portaria Normativa Nº 1/2007 referem o Relatório de Auto-Avaliação como requisito básico para o encaminhamento do processo de Avaliação Institucional Externa. Portanto, se a Portaria Normativa Nº 1/2007 diz que as avaliações institucionais externas ocorrerão no período 2007-2009, o Relatório de Auto-avaliação das instituições de educação superior deveria ser encaminhado no ato de solicitação do pedido de avaliação, uma única vez.

Não se vê sentido na solicitação de que as instituições encaminhem dois Relatórios neste ano de 2008, um relativo ao período 2004-2006 e outro ao período 2006-2008.

...

Por fim, ressaltamos que o objetivo dessa correspondência é de reiterar o compromisso do PAIUNG com a implementação do SINAES. O Programa acredita que todos os questionamentos e considerações apresentados são fundamentais para o desenvolvimento do Sistema dentro dos princípios da participação e da ética na educação superior.

Atenciosamente,

Coordenação do PAIUNG

A/C:  
Iguatemy Lucena de Martins  
Diretora de Avaliação da Educação Superior  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Brasília/DF



**ANEXO - Plano de Ação – 2008 da CPA-UCPel**

AÇÕES DIRETAS	ETAPAS / RESPONSÁVEIS	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
<b>1 Gestão executiva – GE</b>												
1.1 Seleção e subst. da manutenção do <i>sítio</i>	1.1.1 Seleção (GE, PRAc)	11-29										
	1.1.2 Preparação (GE)		03		30							
1.2 Articulação com a PRAc (coordenações)	1.2.1 Apresentação da CPA (GE)	11-29										
	1.2.2 Reuniões sistemáticas (GE)		03									23
1.3 Articulação com o Pesquisador Institucional	1.3.1 Acompanhamento dos cronogramas do INEP (GE, PRAc)	11										23
	1.3.2 Acompanhamento dos processos no E-MEC (GE, PRAc)	11										23
<b>2 Gestão legislativa – GL</b>												
2.1 Agenda de Reuniões	2.1.1 Definição do cronograma (GL)	14	26	30	28	25	30	27	24	29	26	17
2.2 Renovação de componentes	2.2.1 Substituição da representação discente (GL)	14										
	2.2.2 Prazo final da constituição atual da CPA (GL)					7						
2.3 Articulação com Reitoria e Assessorias	2.3.1 Reuniões sistemáticas com a Reitoria (GE)	8										23
	2.3.2 Campanhas publicitárias das pesquisas (GE)	18										23
<b>3 Avaliação institucional</b>												
3.1 Auto-avaliação da UCPel pela CPA (cont.)	3.1.1 Dimensão 07 (GL e convidados)		26	30								
	3.1.2 Dimensão 02 (GL e convidados)				28	25						
	3.1.3 Dimensão 06 (GL e convidados)						30					
	3.1.4 Dimensão 09 (GL e convidados)							27				
	3.1.5 Dimensão 10 (GL e convidados)								24			
	3.1.6 Dimensão 01 (GL e convidados)									29		
	3.1.7 Relatório conclusivo (Francisco)										26	
3.2 Manutenção do <i>sítio</i> da CPA	3.2.1 Atualização das informações (2008/1) (GE, CI)	06		25								
	3.2.2 Relatório de 2008/1 (conclusão) (GE)			25								
	3.2.3 Atualização das informações (2008/2) (GE, CI)					04		26				
	3.2.4 Relatório de 2008/2 (conclusão) (GE)							26				
	3.2.5 Preenchimento do F.E. (INEP) <b>30 dias prioritários</b> (GE)											
3.3 Auto-avaliação e avaliação docente	3.3.1 Disponibilização do instrumento (2007/2) no SAPU (GE, CI)	25		17								
	3.3.2 Período compulsório (2007/2) (GE, CI)			18	16							
	3.3.3 Divulgação dos resultados (2007/2) (GE, CI)					02						
	3.3.4 Disponibilização do instrumento (2008/1) no SAPU (GE, CI)						28	17				
	3.3.5 Período compulsório (2008/1) (GE, CI)							18	24			
	3.3.6 Divulgação dos resultados (2008/1) (GE, CI)										03	
3.4 Auto-avaliação dos cursos	3.4.1 Disseminação do Projeto de Auto-Avaliação (GE)		03									23
	3.4.2 Assessoramento na construção dos projetos (GE)		03									23
3.5 Pesquisas de opinião	3.5.1 Professores e funcionários (prep. e aplic.) (GL, GE, CI)				05			29				
	3.5.2 Estudantes (socioeconômico do ENADE) (GE, PRAc)		03					25				
	3.5.3 Egressos e comunidade (prep. e aplic.) (GL, GE, CI)				05					31		
	3.5.4 Entidades parceiras (GE)		03					29				
	3.5.5 Divulgação geral dos resultados (GE, CI)										10	

**ANEXO - Plano de Ação – 2008 da CPA-UCPel**

AÇÕES INDIRETAS	ETAPAS	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
<b>4 Avaliação de cursos</b>												
4.1 Reuniões com coordenadores de cursos	4.1.1 Semanalmente (25 cursos) (PRAc, GE, coordenadores)		03									23
4.2 Auxílio nas avaliações externas	4.2.1 <i>Check list</i> da legislação (PRAc - jurídico)		03									23
	4.2.2 Preenchimento de F.E. (18 cursos) (PRAc)		03									23
	4.2.3 Preparação das pastas (18 cursos) (PRAc)	12										23
	4.2.4 Aux. Coord. no preench. do F.E. (25 cursos) (PRAc)	12										23
	4.2.5 Assessoramento visitas <i>in loco</i> (25 cursos) (PRAc, GE)		03									23
4.3 Cadastro de docentes (continuidade)	4.3.1 Construção do instrumento de coleta (CI, GE)	05-18										
	4.3.2 Conferência e preenchimento pelos professores (professores)	18-29										
	4.3.3 Disponibilização do cad. de docentes (2008/1) (CI, PRAc)		28									
	4.3.4 Disponibilização do cad. de docentes (2008/2) (CI, PRAc)							20				
<b>5 ENADE</b>												
5.1 Reuniões com coordenadores de cursos	5.1.1 Cronograma (INEP - *) (PRAc, GE)		03									23
	5.1.2 Reflexões sobre resultados nos cursos (PRAc)		03									23
5.2 Sensibilização dos estudantes	5.2.1 Assessoramento aos coordenadores (PRAc)		03									23
	5.2.2 Palestra final ( * ) (PRAc, GE)											
5.3 Formalização	5.3.1 <i>Check list</i> da legislação (PRAc - jurídico)		03									23
	5.3.2 Inscrição dos estudantes no ENADE ( * ) (Coordenadores, PRAc)											
	5.3.3 Certificação junto ao S.D.R.A. ( * ) (CI, SDRA)											
<b>6 PADoc</b>												
6.1 Aperfeiçoamento docente	6.1.1 Reuniões sistemáticas (Grupo PADoc)		03									23
	6.1.2 Encontros do PADoc (professores)											
	6.1.3 Sistematização dos encontros (PRAc)											
6.2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	6.2.1 Conclusão do texto final (continuidade) (Grupo PADoc)	05		28								
	6.2.2 Prazo final para envio (Grupo PADoc)			28								
6.3 Grupo de Pesq. em Pedagogia Universitária	6.3.1 Edital CNPq 03/2008 (Grupo de Pesquisa - UCPel)	05	17									
	6.3.2 Publicações (continuidade) (Grupo de Pesquisa - UCPel)		03									23
<b>7 Assessoria de Planejamento e Controle</b>												
7.1 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	7.1.1 Conclusão do texto final (cont.) (Grupo - Portaria 114/2006)	05		28								
	7.1.2 Prazo final para envio (Grupo - Portaria 114/2006)			28								
<b>8 PAIUNG</b>												
8.1 Reuniões ordinárias do PAIUNG	8.1.1 Participação nas reuniões (GE)											
8.2 Linha de pesquisa na UFRGS	8.2.1 Participação do Grupo (Grupos de Pesquisa - UCPel / PAIUNG)	26										23
	8.2.2 Publicações (Grupos de Pesquisa - UCPel /PAIUNG)											